
escolas

Nesta seção o candidato terá oportunidade de conhecer um pouco mais sobre as escolas que fazem parte do concurso Vestibular da FUVEST. Além de obter informações sobre o perfil profissional e a situação do mercado de trabalho em diversas áreas, o vestibulando encontrará esclarecimentos sobre as novas oportunidades que vão se abrindo, podendo, assim, fundamentar melhor sua escolha no ato da inscrição.

Nesta seção

62 As escolas participantes

69 Guia das profissões

As escolas participantes

Universidade de São Paulo

Mantenedor: Governo do Estado de São Paulo
Para informações sobre a Cidade Universitária,
ligue: 818-4313 ou 818-4244
Home page: <http://www.usp.br>

A Universidade de São Paulo (USP) é constituída por Unidades (Faculdades, Escolas, Institutos), Órgãos de Integração (Museu de Arqueologia e Etnologia, Museu de Arte Contemporânea, Museu Paulista, Museu de Zoologia, Centro de Biologia Marinha, Centro de Energia Nuclear na Agricultura, Instituto de Eletrotécnica e Energia, Instituto de Estudos Avançados e Instituto de Estudos Brasileiros) e Órgãos Complementares (Hospital Universitário e Hospital de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Labiopalatais), distribuídos nos Campi da Capital e do Interior (Bauru, Piracicaba, Pirassununga, Ribeirão Preto e São Carlos).

Associam-se à Universidade, para fins didáticos e científicos, as seguintes autarquias: Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina, Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Instituto de Medicina Social e de Criminologia de São Paulo, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares, Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo, Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia e a Fundação Antonio Prudente.

A USP, a maior e mais importante universidade do país, oferece cursos de pós-graduação em praticamente todas as áreas do conhecimento.

Apoio ao aluno da USP

Bolsas

Há, na USP, várias modalidades de bolsas assistenciais. A concessão dessas bolsas é coordenada pela Coordenadoria de Assistência Social (COSEAS). As modalidades de bolsas, visando atender os alunos mais carentes, são as seguintes:

Bolsa-Moradia: de acordo com as vagas existentes no Conjunto Residencial da USP (CRUSP), na Cidade Universitária, a COSEAS oferece, semestralmente, bolsas-moradia a alunos regularmente matriculados na USP, segundo seleção baseada em critérios socioeconômicos e de aproveitamento escolar. No interior, a administração das moradias estudantis compete às Prefeituras dos Campi.

Bolsa-Alimentação: a USP oferece alimentação subsidiada nos restaurantes administrados pela COSEAS. Os alunos carentes, selecionados por critérios socioeconômicos, receberão gratuitamente os tíquetes desses restaurantes.

Bolsa de Estudos "Eduardo Panadés": instituída para auxiliar alunos com escassez de recursos. A seleção é feita nas Unidades da USP.

Bolsa-Trabalho: a seleção dos candidatos é feita por classificação socioeconômica e habilitação técnico-acadêmica. O aluno beneficiado cumprirá um projeto de trabalho de, no mínimo, 40 horas mensais. O valor mensal da Bolsa é equivalente a um salário-mínimo.

Assistência Médica e Odontológica

A USP oferece assistência médica e odontológica aos alunos, através do Sistema de Saúde da USP, incluindo o Serviço Ambulatorial de cada Campus.

Centro de Ensino de Computação

Instalado no Instituto de Matemática e Estatística - Campus da Capital, para possibilitar aos alunos de graduação o acesso à informática.

Pró-Aluno

Também com a finalidade de possibilitar a generalização do uso da informática na USP, o Pró-Aluno deverá contar com uma sala de microcomputadores em cada uma das Unidades.

Ensino de Línguas

Com o objetivo de propiciar ao aluno de graduação o domínio instrumental de uma Língua Estrangeira, foram instalados Centros de Línguas na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas e na Faculdade de Educação, Campus da Capital.

Curso Experimental

Desde 1991, está implantado, no Campus da Capital, o Curso Experimental de Ciências Moleculares. Objetiva formar profissionais especializados em investigação científica na área das Ciências Moleculares, com pesada carga de estudos em Biologia, Química, Física e Matemática. Esse curso não é oferecido diretamente no Concurso Vestibular. Podem concorrer às suas 25 vagas anuais, alunos regularmente matriculados na USP, por transferência da sua Unidade de origem. O curso é diretamente vinculado à Pró-Reitoria de Graduação.

Campus da Capital

Encravada na Capital paulista, a Cidade Universitária "Armando de Salles Oliveira", uma cidade de alunos (quase 50 mil), abriga a Reitoria e toda a Administração Central da USP, a maioria das Unidades Universitárias e vários órgãos de Integração e Complementares. As Unidades Universitárias situadas na Cidade Universitária são:

- 01.** Escola de Comunicações e Artes (ECA)
- 02.** Escola de Educação Física e Esporte (EEF)
- 03.** Escola Politécnica (EP)
- 04.** Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU)
- 05.** Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF)
- 06.** Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA)
- 07.** Faculdade de Educação (FE)
- 08.** Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH)
- 09.** Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ)
- 10.** Faculdade de Odontologia (FO)

- 11.** Instituto Astronômico e Geofísico (IAG)
- 12.** Instituto de Biociências (IB)
- 13.** Instituto de Ciências Biomédicas (ICB)
- 14.** Instituto de Física (IF)
- 15.** Instituto de Geociências (IG)
- 16.** Instituto de Matemática e Estatística (IME)
- 17.** Instituto Oceanográfico (IO)
- 18.** Instituto de Psicologia (IP)
- 19.** Instituto de Química (IQ)

As Unidades do Campus da Capital situadas fora da Cidade Universitária são:

- 20.** Escola de Enfermagem (EE)
- 21.** Faculdade de Direito (FD)
- 22.** Faculdade de Medicina (FM)
- 23.** Faculdade de Saúde Pública (FSP)

Várias linhas de ônibus urbanos ligam o Campus às diversas regiões da cidade. Mais de 600 pessoas, de cidades próximas, vêm para a Cidade Universitária em ônibus fretados.

Na Cidade Universitária, o CRUSP (Conjunto Residencial da USP) conta com quatro prédios para moradia de alunos de Graduação e dois para pós-graduandos. Como o número de vagas é sempre inferior à procura, há um critério de seleção para os candidatos. Há, na Cidade Universitária, três restaurantes: O Central, o da Física e o da Química. Fora da Cidade Universitária, tem-se mais três: o da Saúde Pública, o da Enfermagem e o da Faculdade de Direito. A Coordenadoria de Assistência Social da USP fiscaliza 15 lanchonetes, enquanto quase uma dezena de outras, é diretamente fiscalizada pelos Centros Acadêmicos, subordinados ao Diretório Central dos Estudantes.

Através do Sistema Integrado de Saúde, centralizado no Hospital Universitário, a Universidade presta assistência médica e odontológica a alunos, funcionários e professores. A Faculdade de Odontologia presta alguns serviços odontológicos e a Faculdade de Ciências Farmacêuticas realiza exames laboratoriais.

A Cidade Universitária conta com o maior centro esportivo da América Latina. É o CEPEUSP – Centro de Práticas Esportivas da USP. Recebe cerca de 1 milhão de pessoas por ano para a prática de 22 modalidades esportivas (em níveis de iniciação, aperfeiçoamento e treinamento), de 14 atividades físicas, além de recreação e lazer. Fazem parte do complexo poliesportivo do CEPEUSP, o Parque Esporte para Todos e a Raia Olímpica. Os frequentadores do CEPEUSP são alunos, professores, funcionários e seus dependentes, havendo atendimento, também, à comunidade externa, em casos específicos, como em certos cursos e programas.

Vários eventos culturais são realizados na Cidade Universitária, em anfiteatros e no Museu de Arte Contemporânea. A rádio USP FM (93,7 MHz no dial) tem programas variados e promove ainda discussões e reflexões sobre temas atuais com intelectuais e professores da USP. O Teatro da Universidade de São Paulo (TUSP) situa-se fora da Cidade Universitária.

Na Cidade Universitária, dispõe-se ainda de dezenas de Bibliotecas, agências de Bancos e dos Correios, farmácia, livrarias, papelarias e outros serviços.

Campus de Piracicaba

No Campus da USP em Piracicaba, distante 150 km da capital, funcionam a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ) e o Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA).

Numa área de 817 hectares, cuja maior parcela é constituída por campos experimentais, o Campus de Piracicaba abriga 125.800 m² de área construída, incluindo Biblioteca com mais de 90.000 volumes, Centro de Informática na Agricultura e Centro de Difusão de Tecnologia. Além dessa área em Piracicaba, a ESALQ tem sob sua responsabilidade as Estações Experimentais de Anhembi e de Mogi das Cruzes, bem como o Horto Florestal de Itatinga.

Ministrando cursos de graduação (Engenharia Agrônoma, Engenharia Florestal, Licenciatura em Ciências Agrárias e Economia Agroindustrial) e oferecendo 23 programas de pós-graduação, a ESALQ abriga mais de 2.000 alunos, dos quais, cerca de 1.000, em cursos de pós-graduação.

Nas dependências do Campus de Piracicaba, estão disponíveis vários serviços de apoio aos estudantes: médico, odontológico, assistência psicológica e um restaurante universitário. Há duas opções de moradia estudantil: a Casa do Estudante e a Vila Estudantil.

A cidade de Piracicaba, com cerca de 300 mil habitantes, dispõe de muitas instituições educacionais, de moderno parque industrial e de um bem desenvolvido setor sucro-alcooleiro.

Campus de Ribeirão Preto

O Campus da USP em Ribeirão Preto está localizado a nove quilômetros do centro da cidade, na antiga Fazenda Monte Alegre, marco da cultura cafeeira. Os seus 575 hectares recebem quase 2000 alunos de graduação, 1000 de pós-graduação, e cerca de 600 professores.

Dez cursos de Graduação são oferecidos por 6 Unidades de Ensino: Escola de Enfermagem; Faculdade de Medicina; Faculdade de Odontologia; Faculdade de Ciências Farmacêuticas; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (cursos de Biologia, Química e Psicologia); Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (com 3 cursos noturnos). Existe ainda o Hospital das Clínicas, ligado à Faculdade de Medicina.

A Biblioteca Central tem, no seu acervo, 61 mil livros e 92 mil volumes de periódicos. Na moradia estudantil, existem cerca de 180 vagas distribuídas por critérios socioeconômicos. Convênios com a FAE e a Organização Mundial de Saúde facilitam a aquisição, pelos estudantes, de livros e instrumentos médico-cirúrgicos. Quatro revistas científicas são geradas no Campus de Ribeirão Preto.

A USP mantém ainda, em Ribeirão Preto, como estrutura de apoio às suas atividades, um Centro de Estudos Regionais, Assessoria Cultural, Assessoria de Comunicação Social, Centro de Educação Física, Esportes e Recreação, Centro de Orientação Psicológica (COPI), Restaurante Universitário, Clube de Docentes e de Funcionários e uma Creche que atende inclusive a filhos de alunos de graduação e pós-graduação.

A Cidade de Ribeirão Preto está situada a 310 quilômetros da Capital e tem 450 mil habitantes, sendo o pólo econômico de uma região com grande concentração de riqueza, que faz dela a sexta praça financeira do Brasil. A base da economia está na agricultura (cana de açúcar, laranja e soja), mas a cidade dispõe também de cerca de 1200 indústrias de todos os portes.

Campus de São Carlos

Com 160.000 habitantes, situada na área central do Estado, a Cidade de São Carlos abriga duas universidades, USP e UFSCar. Distante 230 quilômetros de São Paulo, é considerada pólo de alta tecnologia e área de importante produção industrial.

O campus da USP de São Carlos ocupa uma área de pouco mais de 321 mil metros quadrados e oferece cursos de Engenharia (Elétrica, Mecânica, Civil e Produção Mecânica), Arquitetura e Urbanismo, Bacharelado e Licenciatura em Matemática, Física e Química, Bacharelado em Ciências de Computação e Licenciatura em Ciências Exatas.

Nas dependências do Campus, estão disponíveis: restaurante, assistências médica e dentária gratuitas, complexo esportivo, alojamentos para alunos carentes, etc.

A USP de São Carlos conta com quase 400 professores e oferece, aos seus 3520 alunos, 10 cursos de graduação e 17 programas de pós-graduação.

Campus de Bauru

Bauru está localizada na região Centro-Oeste do Estado de São Paulo, a 324 km da capital do Estado. Servida por várias rodovias, é entroncamento da Rede Ferroviária e tem vôos regulares para São Paulo.

Na cidade, destacam-se o Campus Universitário da USP, e o da UNESP.

No Campus da USP em Bauru, situa-se a Faculdade de Odontologia com Cursos de Odontologia e de Fonoaudiologia.

No Campus de Bauru, há atividades socioculturais, esportivas, de saúde e assistência social (restaurante e residência estudantil). Nos serviços oferecidos, inclui-se a edição de três jornais, coral, oficina de teatro e artes, exposições e cursos variados. O Campus possui um complexo esportivo.

Campus de Pirassununga

É o mais recente Campus da USP e o de maior extensão territorial, dividido pela via Anhanguera, numa extensão de sete quilômetros, e instalado em uma fazenda de 2.300 hectares, de topografia plana e solo de alta fertilidade.

De um embrião existente no Campus de Pirassununga, representado por dois dos sete departamentos da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, foi criada, em agosto de 1992, a Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP (FZEA).

Funcionam no Campus, a FZEA que ministra o Curso de Graduação em Zootecnia e parte da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, cuja sede fica na Capital. Trabalham neste Campus 45 docentes e 220 funcionários.

Os professores desenvolvem trabalhos de pesquisa em muitas áreas e os alunos têm acesso a estes projetos através de estágios oferecidos pelos docentes.

Além disto, existem muitas possibilidades de estágios fora do Campus, em empresas agropecuárias e industriais instaladas na vizinhança.

O município de Pirassununga possui uma população de 70 mil habitantes, sendo a agricultura sua principal atividade econômica. O Campus está situado a 215 km da capital do Estado, sendo de fácil acesso rodoviário.

Os ingressantes nos cursos da USP poderão obter, junto aos Serviços de Graduação de sua respectiva Unidade, informações sobre os programas das disciplinas, o currículo, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação.

Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Entidade mantenedora: Ministério da Educação e do Desporto
Endereço: Via Washington Luis, km 235
São Carlos, SP - Cep: 13565-905
Telefones: (016) 260-8130/260-8152
Fax: (016) 260-8132
Home page: <http://www.ufscar.br>

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) foi criada em 1968 e iniciou suas atividades em 1970. Instituição pública, vinculada ao Ministério da Educação e do Desporto (MEC), a UFSCar é a única universidade federal localizada no interior do Estado de São Paulo. Oferece atualmente 25 cursos de graduação e 27 programas de pós-graduação, sendo 17 de mestrado e 10 de doutorado.

As atividades acadêmicas vêm crescendo gradativamente, sempre tendo como compromisso principal a produção do conhecimento e sua difusão a um maior número de pessoas, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. Nos dois últimos casos, destacam-se oito núcleos de excelência, reconhecidos pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e seis núcleos de extensão: Cidadania, Município, Saúde, Escola, Sindicato e Empresa.

Dos 577 docentes da Universidade, 98% dos quais em tempo integral e dedicação exclusiva, 406 (70%) são doutores e 149 (25%) são mestres. Na área de ensino de graduação, são oferecidas 25 opções: 13 cursos, pelo Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia; 6 cursos, pelo Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; 5 cursos, pelo Centro de Educação e Ciências Humanas; e um curso, pelo centro de Ciências Agrárias. Estudam na UFSCar mais de 5.700 alunos (cerca de 76% na graduação e o restante na pós-graduação).

A UFSCar abrange dois campi, um em São Carlos e outro em Araras, onde funciona o curso de Engenharia Agrônômica. A UFSCar possui também duas estações experimentais de cana-de-açúcar, uma em Anhembi e outra em Valparaíso, além de uma unidade administrativa em Piracicaba. O campus de São Carlos

está instalado numa antiga fazenda, com 645 hectares de área. Outros 302 hectares estão distribuídos entre Araras, Anhembi, Valparaíso e Piracicaba. Ainda como decorrência dos projetos de extensão, a UFSCar implantou escritórios regionais, em convênio com as prefeituras de Araçatuba, Assis e Fernandópolis.

Na parte de infra-estrutura, a UFSCar possui 223 laboratórios, uma Biblioteca Comunitária, com acervo superior a 120 mil volumes, e com a coleção particular do sociólogo Florestan Fernandes, um teatro universitário, um teatro de bolso, três auditórios, dois anfiteatros, ginásio poliesportivo, pavilhão de ginástica, piscina semi-olímpica, pista de atletismo, pista da saúde, campo de futebol, quadras de tênis, cinco quadras poliesportivas descobertas, serviço ambulatorial médico e odontológico, serviço social, editora, gráfica, creche, bancos, serviço de fotocópias, correio, restaurantes, lanchonetes e alojamento para estudantes carentes.

São oferecidos cursos de especialização para que estudantes e profissionais aprofundem seus conhecimentos e também cursos de curta duração, em níveis de extensão universitária, extensão cultural, atualização científica ou treinamento. A UFSCar mantém programas de bolsas de estudo para monitoria, iniciação científica, treinamento, atividade, alimentação, moradia, extensão e especial de treinamento.

A criação e o desenvolvimento de grupos dedicados às mais diferentes formas de expressão cultural é também outra área em que a UFSCar tem atuado com êxito. Grupos de música, teatro, coral; grupos de estudos sobre cinema e fotografia (no campo das artes) e de capoeira e judô (nos esportes) são alguns exemplos.

Atendendo à Portaria nº 971, do Ministério da Educação e do Desporto, os candidatos aos cursos da UFSCar poderão encontrar, na Pró-Reitoria de Graduação, informações relativas a currículos, programas, qualificação docente, recursos humanos e materiais, além de critérios de avaliação desta Universidade.

A UFSCar está oferecendo um total de 1020 vagas no FUVEST 99.

Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

Entidade mantenedora: Ministério da Educação e do Desporto
Pró-Reitoria de Graduação - Secretaria Escolar
Endereço: Rua Coronel Lisboa, 849 - Vila Clementino
São Paulo, SP - Cep: 04020-041
Telefones: 571-6245 / 574-5480 / 574-5471
Fax: 575-8953
Home page: <http://www.epm.br>

A Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), criada em dezembro de 1994, resultou da transformação da Escola Paulista de Medicina, fundada em 1933. A UNIFESP tem por objetivo desenvolver, em nível de excelência, atividades de ensino, pesquisa e extensão no campo das Ciências da Saúde; é universidade pioneira no país por dedicar-se ao ensino e pesquisa em área específica do saber humano. A Escola Paulista de Medicina (EPM) foi a primeira escola médica do Brasil a construir hospital-escola (o Hospital São Paulo, em 1936); foi também a EPM pioneira na implantação do sistema departamental (1954) e na criação de curso Biomédico; é a única universidade a oferecer curso Superior de Tecnologia Médica.

As atividades de ensino compreendem as áreas de graduação, de pós-graduação e de extensão. Na área de graduação, a UNIFESP é responsável por cinco cursos de formação profissional: Medicina (1933), Enfermagem (1939), Ciências Biológicas-modalidade Médica (1966), Fonoaudiologia (1968) e Tecnologia Oftálmica (1978). O curso de Medicina (110 vagas, duração de 6 anos) foi reformulado com a implantação, em 1997, do Currículo Nuclear; este inclui disciplinas eletivas e “tempo pró-aluno”. O curso de Enfermagem (80 vagas, duração de 4 anos) prepara profissionais para atuação junto ao indivíduo, à família e à comunidade. O curso de Ciências Biológicas-modalidade Médica (25 vagas, duração de 4 anos) dá ênfase à formação científica. O curso de Fonoaudiologia (33 vagas, duração de 4 anos) prepara profissionais para atuar na comunicação humana, na área da saúde. O curso de Tecnologia Oftálmica (30 vagas, duração de 3 anos) é único no país.

O corpo docente da UNIFESP (92% doutores ou mestres em regime de tempo integral) é responsável pela maior produtividade científica, por professor, dentre as universidades brasileiras. Como recursos materiais, conta a UNIFESP com Laboratórios de Ensino e Laboratórios de Pesquisa (bolsas de Iniciação Científica e de Monitoria) e o Hospital São Paulo. Sua atuação é completada por órgãos complementares (de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde, de Informática em Saúde, de Microscopia Eletrônica, de Medicina Esportiva, de Desenvolvimento de Modelos Experimentais para Medicina e Biologia) e por Institutos de Especialidades Médicas. Atividades extramuros são desenvolvidas no Hospital da Vila Maria, no Centro de Saúde da Vila Mariana, no Amparo Maternal, no Lar Escola São Francisco, em Unidade Pediátrica do Embu e em Unidade do Parque Nacional do Xingu.

A UNIFESP oferece programas de Residência (em Medicina e em Enfermagem), programas de especialização e tem credenciados 40 programas de pós-graduação (mestrado e doutorado).

Todos os cursos de graduação funcionam em período integral e são oferecidas aos alunos atividades culturais e esportivas.

Atendendo à Portaria nº 971, do Ministério da Educação e do Desporto, os candidatos aos cursos da UNIFESP poderão encontrar, na Pró-Reitoria de Graduação (Rua Coronel Lisboa, 849 - Vila Clementino), informações relativas a currículos, programas, qualificação docente, recursos humanos e materiais e critérios de avaliação desta Universidade.

A UNIFESP está oferecendo 278 vagas no FUVEST 99.

Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

Entidade mantenedora: Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho
Endereço: R. Dr. Cesário Motta Júnior, 61,11º andar
Vila Buarque - São Paulo, SP, Cep: 01221-020
Telefone: 223-9922 Ramal: 230
Home page: <http://www.satacasasp.org.br>

Criada dentro do grande e tradicional Hospital Geral da Misericórdia de São Paulo, a Faculdade da Santa Casa mantém-se voltada para o futuro da informação e formação médicas, caracterizando-se pela implantação de inovações que a consagraram como escola de vanguarda na Universidade brasileira, desde a sua primeira hora, em 1963: organizou-se departamentalmente, dedicou os dois anos finais da graduação ao internato, enfatizou a necessidade das noções da medicina social e das ciências do comportamento mental em seu currículo, etc. Seu curso é organizado em três etapas integradas, cabendo às 1ª e 2ª séries as informações sobre o **homem normal** (quanto à forma, quanto às funções, e quanto à sua integração no meio ambiente); às 3ª e 4ª séries, as informações sobre **a doença e seu diagnóstico**, e às 5ª e 6ª séries, **o estudo do doente**, no Internato, onde o estudante dedica-se a uma prática pré-profissional. Hospedada pela multi-centenária Santa Casa de São Paulo, norteada por uma organização didática dinâmica, conduzida por entusiasmado Corpo Docente, a Faculdade, que a cada ano recebe a força renovada de cem novos alunos, cumpre, há mais de 30 anos, seu mister. Mais de 2.700 profissionais já se graduaram nessa Escola; a maioria especializou-se na Residência Médica do seu Hospital e muitos, posteriormente, ingressaram nos Cursos de Pós-Graduação. A Faculdade da Santa Casa tem como entidade mantenedora a Fundação "Arnaldo Vieira de Carvalho". É uma instituição particular de ensino e, assim, seus cursos são pagos.

A Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, em conformidade com o que dispõem as Leis 9.131 (24/XI/1995), 9.394 (20/XII/1996) e o Decreto 2.207 (15/IV/1997) tem, na Secretaria de sua Diretoria, e à disposição de todos os interessados, um "Catálogo" em que estão explicitadas todas as informações sobre seu histórico, organização administrativa, Currículo Pleno, Corpo Docente, instalações didáticas, Hospital - Escola etc.

A Santa Casa está oferecendo 100 vagas no FUVEST 99.

Academia de Polícia Militar do Barro Branco - APMBB

Entidade mantenedora: Governo do Estado de São Paulo
Endereço: Av. Água Fria, 1923, Bairro Tucuruvi
São Paulo, SP - Cep: 02333-001
Telefone: 204-6611
Fax: 203-6790
Home page: <http://www.pomil.sp.gov.br>

Criada em 15 de dezembro de 1831, a Polícia Militar do Estado de São Paulo é uma das mais antigas e tradicionais organizações de prestação de serviço público no Estado.

Dentre suas diversas escolas, destaca-se a Academia de Polícia Militar do Barro Branco - APMBB, estabelecimento de ensino superior de regime especial, incumbido da formação dos Oficiais da Polícia Militar, por intermédio do Curso de Formação de Oficiais - CFO.

A APMBB fica próxima à Serra da Cantareira, zona norte da Cidade de São Paulo, e oferece uma infraestrutura compatível com uma formação profissional de qualidade, com salas de aula, equipamentos audiovisuais, biblioteca, central de vídeo com ilha de edição, laboratório de línguas, salas de microinformática, salão de conferências, alojamentos, refeitórios, sala de operações policiais, salas de jogos, equipamentos completos para a prática de esportes, ginásio poliesportivo, estande de tiro, destacamento montado, gráfica e frota de viaturas, para treinamentos e estágios operacionais.

A APMBB está oferecendo 170 vagas para o quadro masculino (carreira 431) e 30 vagas para o quadro feminino (carreira 441) no FUVEST 99.

Dentro de cada uma das três grandes áreas do conhecimento, Humanidades, Ciências Biológicas e Ciências Exatas e Tecnologia, há uma grande variedade de áreas específicas, cada uma delas abrangendo um ou mais cursos, oferecidos muitas vezes por Escolas ou Institutos diferentes.

Em alguns casos, a uma mesma área específica, correspondem várias carreiras que se diferenciam apenas pelo local onde são oferecidas. Um exemplo é a Odontologia que é oferecida nas Faculdades de Odontologia da Capital, de Ribeirão Preto e de Bauru, todas as três da USP, e que correspondem a três carreiras distintas (602, 611 e 621), embora se trate da mesma "carreira profissional".

Para efeito do preenchimento da ficha de inscrição, o candidato deve decidir em que curso deseja entrar em primeira opção e, então, procurar a que carreira pertence o curso desejado. Eventualmente, na carreira encontrada, existem outros cursos que poderão ser colocados como segunda, terceira ou quarta opção. Por exemplo, o candidato que desejar seguir o curso de Engenharia da UFSCar, vai encontrá-lo na Carreira Engenharia - UFSCar (846). Lá ele pode escolher o curso de primeira opção e depois escolher mais 3 cursos, para 2ª, 3ª e 4ª opções.

Um outro exemplo: o candidato que quer fazer Ciências Contábeis deve, primeiro, decidir se quer estudar na Capital ou em Ribeirão Preto. Se for na Capital, deve escolher a Carreira 332 que oferece o curso em dois períodos (Diurno e Noturno) e optar pelos dois ou apenas um deles. Se, no entanto, preferir estudar em Ribeirão Preto, deve escolher a Carreira 341, que oferece apenas uma opção no período Noturno.

Em resumo, ao fazer sua inscrição, o candidato deve se fixar numa única carreira, podendo então escolher, quando houver mais que um, os cursos pertencentes à

Carreira escolhida, assinalando-os em ordem decrescente da sua preferência na Ficha de Inscrição.

Um esclarecimento importante é a distinção entre Bacharelado e Licenciatura. Em certas áreas, como, por exemplo, Física, Matemática, Química, Psicologia, Artes (Plásticas e Cênicas) etc., é usual distinguir-se o Bacharel do Licenciado. Nos cursos de Licenciatura, o aluno deverá adquirir os conhecimentos fundamentais da área escolhida (Física, Psicologia etc.) e, além disso, cursar disciplinas de formação pedagógica, a maioria oferecida pelas Faculdades de Educação, com o objetivo de se formar como professor para o ensino fundamental e médio (nova nomenclatura dada ao 1º e 2º graus). No Bacharelado, essa complementação pedagógica é substituída, em geral, por um conjunto de disciplinas da área, com o objetivo de dar ao aluno uma formação mais abrangente ou aprofundada, visando formar o físico, o psicólogo etc., dependendo da área escolhida. Em algumas áreas, o Bacharelado e a Licenciatura correspondem a carreiras distintas, de modo que os cursos são independentes, desde o momento do ingresso na Universidade. Noutras, o ingresso é comum e é, ao longo do curso, que se separa o Bacharelado da Licenciatura.

Exemplos do primeiro caso:

- Carreira 111 - Artes Cênicas - Bacharelado e carreira 121 - Artes Cênicas - Licenciatura.
- Carreira 905 - Física/Meteorologia, cursos: 45 - Bacharelado em Física - Diurno e 46 - Bacharelado em Física - Noturno.
- Carreira 884 - Licenciatura em Matemática/Física, cursos: 39 - Física - Licenciatura - Diurno e 40 - Física - Licenciatura - Noturno.

Exemplos do segundo caso

- Carreira 503 - Ciências Biológicas, cursos 01, 02 e 03 - Bacharelado e Licenciatura, sendo os dois primeiros na USP e o último na UFSCar.
- Carreira 905 - Física/Meteorologia, curso 51 - Bacharelado e Licenciatura em Física - UFSCar.

Área de Humanidades

Administração

A globalização da economia, a expansão das atividades baseadas em alta tecnologia, serviços e agroindústria são fatores que exigem crescente participação de administradores em organizações públicas e privadas. Da atuação desses profissionais, depende a produtividade e a competitividade nos empreendimentos, a ampliação e retorno do capital investido e o próprio progresso econômico e social.

O administrador pode atuar em cargo executivo (inicialmente em área de especialidade da Administração e, mais adiante, em funções mais elevadas), como empreendedor (novos negócios ligados à produção e comercialização de bens e serviços), instrutor em programas de desenvolvimento gerencial (complementação da formação de técnicos de outras especialidades) e pesquisador (pesquisas acadêmicas ou voltadas às necessidades imediatas das empresas).

Os cursos de Administração compreendem, em grande parte, disciplinas para formação do executivo de médias e grandes empresas. Todavia, não deixam de oferecer disciplinas que estimulam o desenvolvimento dos talentos empresariais e das técnicas mais adequadas à gerência das pequenas e microempresas nacionais.

Na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP, o curso de Administração é oferecido nos períodos diurno e noturno e no Campus da USP, em Ribeirão Preto, somente no noturno. As disciplinas são agrupadas numa seqüência lógica que permite ao aluno tomar contato inicialmente com temáticas e conhecimentos básicos que serão progressivamente utilizados ao longo do curso.

Para completar os créditos exigidos, o aluno realiza ainda um estágio supervisionado, em empresas, e um trabalho de formatura, orientado por professor de sua escolha. O ensino na FEA conta com recursos audiovisuais e computacionais; promove viagens de estudos pelo Brasil e ao exterior, promove convênios com universidades estrangeiras, estágios em empresas, participação em projetos de pesquisa e consultoria, programas de monitoria acadêmica; conta ainda com laboratório de informática, laboratório de econometria e análises gráficas; promove integração entre economia, administração e contabilidade numa mesma escola; acesso a bibliotecas e bancos de dados. A FEA possui um quadro de professores atuantes em ensino, pesquisa, consultoria, sendo que muitos dentre eles ocupam cargos proeminentes em empresas e no governo.

O acesso aos cursos de Administração se dá através das carreiras 312 (Capital) e 321 (Ribeirão Preto).

Arquitetura

A definição é de Lúcio Costa: “Arquitetura é construção concebida com intenção de ordenar plasticamente o espaço em função de determinada época, determinado meio, determinada técnica e determinado programa.”

O arquiteto lida com o espaço em variadas escalas: o da cidade (urbanismo), do entorno próximo ou distante (paisagismo e ambiente), do edifício (a arquitetura em sentido estrito), do objeto industrializado (desenho industrial) e dos signos gráficos (comunicação visual). Suas atividades profissionais estão relacionadas com edificações, conjuntos arquitetônicos, arquitetura paisagística e de interiores, planejamento físico, local, urbano e regional. Dentro dessas atividades, o arquiteto pode desempenhar grande variedade de tarefas. A maior parte dos arquitetos trabalha como profissional liberal, isoladamente ou em empresas privadas e públicas.

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP oferece o Curso de Arquitetura e Urbanismo, abrangendo o conjunto das áreas relativas ao Projeto e Construção de Edifícios, Planejamento Urbano e Regional, Desenho Industrial, Programação Visual e Paisagismo.

O Curso de Arquitetura e Urbanismo da Escola de Engenharia de São Carlos, também da USP, com turmas reduzidas (de 30 a 35 alunos), permite um ensino aprofundado e amplo, em período integral. Balizado por diversas experiências anteriores de ensino de arquitetura, o CAU-EESC apresenta um currículo diferenciado. Por estar em um campus com forte acento tecnológico, particularmente nas áreas de computação e de construção civil, seus alunos recebem uma sólida formação nas referidas áreas.

Os Cursos da FAU e da EESC apresentam outra característica que é a ênfase nas atividades de projeto do edifício e da cidade; nos seus modos de representação e linguagem e na reflexão histórica e teórica sobre a produção de arte, de arquitetura e da cidade. Considerando a arquitetura como cultura, os cursos oferecem, aos seus alunos, acesso a periódicos estrangeiros de arte, arquitetura, urbanismo e engenharia civil, assinados pelas Bibliotecas da FAU e da EESC, possibilitando que acompanhem as discussões e realizações mais recentes de arte e arquitetura internacional. Laboratórios didáticos de audiovisual, de maquetes e de construção civil aproximam as atividades de projeto de sua materialização, levando o aluno a desenvolver um raciocínio construtivo, mas que não se separa da dimensão poética que a arquitetura, como arte, contém. Outros laboratórios, como os de Multimídia e de Informática, fornecem ao aluno uma constante atualização tecnológica em relação aos meios de computação gráfica utilizados por arquitetos.

A cada um desses cursos, corresponde uma carreira independente: 371 (FAU) e 381 (EESC). O ingresso nos cursos de Arquitetura exige provas de Habilidades Específicas em desenho.

Artes Cênicas

“Entre todas as artes, a arte dramática talvez seja a única que não pode ser exercida por uma só pessoa. Ela é essencialmente sujeita ao resultado do trabalho conjunto, de equipe. Quanto maior for a harmonia existente entre os elementos da equipe (...) quanto maior for o espírito de coletividade no trabalho, tanto melhor será o resultado.” E. Kusnet

O bacharelado e a licenciatura de Artes Cênicas estão separados em duas carreiras, devendo o candidato optar pela área de interesse, já no vestibular.

Nos semestres iniciais, as disciplinas são comuns para todos os estudantes de Artes Cênicas; gradativamente, diferentes vertentes vão sendo encaminhadas. Dentro do bacharelado, os alunos deverão optar entre três carreiras: Interpretação Teatral, Direção Teatral e Teoria e Crítica. A licenciatura em Educação Artística, com Habilitação Plena em Artes Cênicas, forma profissionais para o ensino fundamental e médio, assim como coordenadores de oficinas teatrais no campo da ação cultural, em diferentes instituições.

O acesso a esses cursos, oferecidos pela ECA-USP, se dá através das carreiras 111 (Bacharelado) e 121 (Licenciatura). Provas de habilidades específicas são exigidas dos candidatos a essas carreiras.

Artes Plásticas

Artes Plásticas oferece dois cursos: Licenciatura em Educação Artística, com habilitação plena em Artes Plásticas, e Bacharelado em Artes Plásticas, com as seguintes Habilitações: Gravura, Multimídia e Intermídia, Pintura e Escultura.

O artista plástico trabalha no circuito artístico e nos espaços culturais. O curso de Licenciatura habilita o aluno para o ensino fundamental e médio, como professor de Artes Plásticas.

O acesso a esses cursos, oferecidos pela ECA-USP, se dá pela carreira 131. Provas de habilidades específicas, prática e teórica, são exigidas dos candidatos.

Biblioteconomia

A função de um bibliotecário é planejar, gerenciar e operar sistemas de informação (bibliotecas, centros de informação, centros de documentação), onde existam livros, revistas, discos, filmes, documentos de patentes, etc. O bibliotecário seleciona, analisa, sintetiza e organiza informações que possam estar contidas em quaisquer tipos de suporte. A essas atividades práticas, associam-se outras, teóricas, cuja pesquisa é feita em ciências, como a Sociologia, Lingüística, Lógica e Administração.

A Biblioteconomia abre novos caminhos e cria novos métodos de trabalho pela tensão que se estabelece entre atividades práticas e reflexão teórica.

O bacharel em Biblioteconomia trabalha em bibliotecas públicas, escolares, universitárias; em bibliotecas de institutos de pesquisa, de empresas (indústria, bancos, etc.). Mantém bibliotecários em seu quadro profissional: centros de informação de grupos específicos (sindicatos, movimentos populares), arquivos (jornal, televisão) e museus.

Há uma identificação entre Biblioteconomia e seleção de informações (ninguém consegue ler tudo que existe sobre sua área de interesse). O bibliotecário realiza a síntese de novas informações, a partir de outras já tratadas pelo sistema de informação, e supervisiona o gerenciamento do fluxo dessas informações, acompanhando sua produção e consumo.

Na Escola de Comunicações e Artes da USP, funcionam cursos matutino e noturno de Biblioteconomia (carreira 142).

Na Universidade Federal de São Carlos, é oferecido o curso de Bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação, no período noturno, com atividades didáticas nas manhãs de sábado, sendo o acesso pela carreira 151.

Cinema e Vídeo/Imagem e Som

Dirigir o próprio filme é, provavelmente, a ambição da maioria dos ingressantes no curso de Cinema. É um desejo que exige paciência, perseverança e aptidão para concretizar-se durante o curso. O curso de Cinema e Vídeo, oferecido pela ECA/USP (Carreira 161), forma bacharéis para atuar em diversas áreas: fotografia, som, montagem e edição, animação, crítica e pesquisa. Uma prova específica é obrigatória para os candidatos a essa Carreira.

O curso de Artes - Bacharelado: Imagem e Som da UFSCar (Carreira 171) pretende formar um profissional capaz de transitar da palavra ao som e à imagem, utilizando-se dos diferentes suportes da imagem em movimento (cinema, vídeo e novas tecnologias). As linhas de atividade do curso objetivam uma formação estética, teórica e crítica, voltada para a pesquisa e para o desenvolvimento de novas linguagens audiovisuais. O curso é noturno, tendo, também, aulas nas manhãs de sábado.

Ciências Contábeis

Formar um profissional habilitado a planejar, instalar, manter e atualizar o sistema de informação financeiro de qualquer entidade, pública ou privada, com ou sem finalidade lucrativa, é o principal objetivo de um curso de Ciências Contábeis. O bacharel em Ciências Contábeis insere-se na equipe gerencial das empresas e entidades, suprindo os responsáveis pela tomada de decisões, e outros interessados, com dois tipos de informações:

1) relatório do desempenho passado da entidade, como principais demonstrações financeiras (balanço patrimonial etc.) publicadas e consideradas fundamentais para o mercado acionário, investidores atuais e potenciais, governo, emprestadores de recursos, sindicatos etc.;

2) informação gerencial que leva em conta, principalmente, tomada de decisões de gerentes de entidades e que, pela sua natureza, estão voltadas para o futuro. É nesse aspecto que emerge a contabilidade gerencial.

O curso oferece formação básica nas várias especializações que o contador pode assumir: auditor, externo e interno, contador geral, contador de custos, controlador ("controller", executivo líder do sistema de informação dentro da empresa) etc. O bacharel em Ciências Contábeis é o único profissional que pode exercer funções de Auditor Externo (independente) e perito contábil.

No mercado de trabalho, não existe problema de absorção de novos profissionais e há boas condições de realização profissional e financeira.

A Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP oferece cursos diurno e noturno no Campus da Capital (carreira 332) e um curso noturno no Campus de Ribeirão Preto (carreira 341).

Ciências Sociais

Criado na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, o curso de Ciências Sociais representou uma renovação dos estudos sociais, políticos e culturais no campo intelectual e científico brasileiro.

O ensino fundamental, médio e superior, constituem-se nos setores mais antigos de colocação profissional para o cientista social. Mais recentemente, ampliaram-se as oportunidades de trabalho em diferentes setores. É nas empresas públicas e privadas que estão as melhores oportunidades profissionais ao alcance dos cientistas sociais, como o trabalho em pesquisa, assessoria e planejamento em órgãos públicos, institutos de pesquisa de

mercado e opinião pública, agências de propaganda, bem como o desenvolvimento de projetos, dentro e fora da universidade, vinculados a centros independentes de investigação. Igrejas, partidos políticos e sindicatos também utilizam os serviços dos cientistas sociais em pesquisa, análise e diagnóstico de conjunturas estratégicas, além de os solicitarem para o trabalho rotineiro de levantamento e triagem de informações.

A Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP oferece o curso de Ciências Sociais nas modalidades de Bacharelado e Licenciatura (carreira 242).

Ao curso de Ciências Sociais da UFSCar, corresponde a carreira 251.

Direito

O curso de Direito não visa somente formar advogados. Além dessa, são muitas as atividades ligadas ao direito: juiz, promotor, assessor jurídico de entidades públicas, assessor jurídico de empresas, delegado etc.

O advogado exerce funções ligadas à administração da Justiça e representa clientes em qualquer juízo ou tribunal, atuando também em questões não-judiciais. Elabora petições, contestações, memoriais, minutas, contraminutas, faz contratos e exerce a defesa, sempre sujeito a um Código de Ética. Para exercer a profissão de advogado, regulamentada em 1963, não basta concluir o curso, sendo preciso fazer um estágio ou submeter-se a um exame na Ordem dos Advogados do Brasil.

O bacharel, além de atuar como advogado (profissional liberal, autônomo ou em sociedades de advogados, ou em empresas industriais ou comerciais), pode trabalhar para o Estado como juiz de Direito, promotor público, delegado de polícia ou advogado da União. O ingresso nas carreiras, nesses casos, é por concurso público. Pode, ainda, o graduado em direito, dirigir-se à carreira diplomática, à qual também acede mediante concurso.

A existência de grande número de faculdades de Direito abriu mais uma oportunidade de trabalho, a do magistério superior.

Na Faculdade de Direito da USP, em alguns semestres do curso, os alunos do matutino têm aulas à tarde, sendo que os do noturno têm aulas aos sábados pela manhã. O acesso a esses cursos se dá pela carreira 392.

Economia

Entre as principais atividades de um economista, destacam-se: planejamento, projeção, programação e análise econômico-financeira de investimentos de quaisquer naturezas; estudos, análises e pareceres pertinentes à macro e microeconomia, além de perícias, avaliações e arbitramentos.

A profissão pode ser exercida em entidades que tratam de economia em nível internacional, nacional, regional ou local. Ou, ainda, em qualquer de seus setores específicos, através de políticas monetárias, fiscal, comercial e social. O economista trabalha também em empresas, cujas atividades envolvem aspectos de organização e racionalização do trabalho, sob o prisma econômico.

Profissional liberal ou não, a atividade do economista caracteriza-se por estudos, pesquisas, análises, relatórios, pareceres, perícias, arbitragem, laudos, certificados ou qualquer outro ato de natureza econômica ou financeira. Isso pode ser feito, inclusive, por meio de planejamento, implantação, orientação, supervisão ou assistência dos trabalhos relacionados a atividades econômicas ou financeiras. Pode trabalhar, também, como professor e pesquisador.

Atualmente, o economista atua, principalmente, em planejamento, programação e análise de investimentos e financiamentos.

As grandes empresas, as instituições do mercado financeiro (bancos, corretoras e distribuidoras) e os órgãos governamentais representam, hoje, o mercado de trabalho mais importante.

A Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP oferece cursos no Campus da Capital (carreira 352) e no Campus de Ribeirão Preto (carreira 361).

Economia Agroindustrial

Trata-se de novo curso de economia da USP, ministrado pela ESALQ, no Campus Luiz de Queiroz, em Piracicaba.

O objetivo deste curso é aplicar os conhecimentos da ciência econômica no tratamento das questões referentes à agropecuária, agroindústria, meio ambiente e desenvolvimento regional.

O perfil desse economista agroindustrial é caracterizado por três vetores principais: a) apurado grau de conhecimento da teoria econômica e de suas aplicações à gestão da empresa agropecuária e agroindustrial; b) capacidade analítica para interpretar e avaliar os impactos das políticas públicas - fiscal, monetária, creditícia, cambial e ambiental - sobre a agricultura e agroindústria; c) conhecimento pormenorizado das relações econômicas prevalentes nos principais complexos agroindustriais do agribusiness brasileiro, em níveis doméstico e internacional, em face da especial e crescente importância desse segmento na geração de renda, emprego e divisas.

As oportunidades de emprego para os profissionais formados pelo curso ocorrerão nas empresas do complexo agroindustrial, de comércio e exportação, de logística e transporte, de turismo rural e ecológico, bancos e instituições financeiras, seguradoras, e nos vários níveis do governo federal, estadual e municipal.

O acesso a esse curso se dá através da carreira 421.

Editores

O curso de Editoração objetiva dar uma visão de conjunto do processo editorial. O editor trabalha com: escolha de originais para publicação e seleção de textos; estudo de viabilidade econômica, tiragem e qualidade técnica de publicações e seu planejamento; preparação de originais e revisão de provas; legibilidade; programação visual; produção gráfica; recuperação de informações; planejamento mercadológico; secretaria editorial e gráfica; editoração eletrônica e editoração de vídeo.

Como profissional, pode trabalhar também no mercado editorial em edição de livros e manuais, revistas, vídeo e outras atividades. Há ainda a possibilidade de se dirigir à pesquisa. Nos dois casos, há muita carência de profissionais qualificados. O acesso a esse curso, oferecido pela Escola de Comunicações e Artes da USP, ocorre pela carreira 181.

Filosofia

A Filosofia é uma forma de conhecimento específico que se volta para problemas culturais, éticos, históricos, políticos, artísticos, existenciais e metafísicos do homem contemporâneo. É uma reflexão crítica sobre o conhecimento em geral.

Quando analisa a origem, as formas e as transformações de suas próprias concepções, chama-se História da Filosofia, considerando também as interações socioculturais dessas concepções.

Quando tem como objetivo de estudo as pesquisas das ciências exatas, naturais e humanas, constitui-se como Filosofia das Ciências.

Analisando as condutas humanas, as formas do poder e as instituições políticas, a linguagem e as artes, estabelece, respectivamente, os seguintes campos de conhecimento: Ética, Filosofia, Política, Filosofia da Linguagem e Estética.

O filósofo é, principalmente, o professor de Filosofia que propõe critérios de reflexão sobre a cultura. É também escritor e pesquisador.

Pode dedicar-se ao ensino de filosofia no ensino médio e na universidade, mas para isso deve cursar a Licenciatura. Pode, também, exercer a função de pesquisador em institutos de pesquisa de cunho cultural e incumbir-se de funções ligadas à atividade cultural, como crítica literária, crítica de arte, análise de textos e atividades junto a jornais, revistas e editoras. E, como acontece em diversos países da Europa e nos Estados Unidos, pode atuar como consultor em assuntos que digam respeito ao campo ético-cultural.

O acesso aos cursos da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP se dá pela carreira 262.

Geografia

O geógrafo pode atuar em diversas áreas: cartografia, planejamento, meio ambiente, pesquisa e magistério. Trabalha, na verdade, com uma variedade de temas, desde a sociedade até a natureza, o que exige do profissional formação ampla e crítica.

Há geógrafos atuando numa grande variedade de áreas: análise e gestão ambiental, produção de mapas e cartas com utilização de imagens de satélites e computadores, empreendimentos turísticos, empresas. Trabalham também como autônomos. Analisam problemas urbanos, habitacionais; problemas de preservação do patrimônio histórico e de dinâmica das classes sociais. Desenvolvem pesquisa básica e aplicada nas universidades e institutos de pesquisa. E se dedicam ao ensino fundamental, médio e superior.

As oportunidades de trabalho estão em empresas, entidades de planejamento e meio ambiente, além de poderem dar assessorias. Há uma grande carência de professores de Geografia nas escolas em geral.

O acesso aos cursos da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP ocorre pela carreira 272.

História

Ser historiador é observar, conhecer a realidade e procurar elaborar uma reinterpretação permanente do passado e presente, produzindo o conhecimento histórico. O historiador é um agente gerador do conhecimento transmitido pelas gerações e que subsidia a formação da cultura e da consciência nacional. Fornece subsídios para o homem enfrentar problemas emergentes no cotidiano e dá alternativas de soluções, com base em experiências passadas.

A exemplo de outras ciências, a História sofreu profundas modificações nos últimos anos. Há uma "nova História", caracterizada por recentes abordagens que enriqueceram e modificaram setores tradicionais do conhecimento histórico. Nas últimas décadas, a tecnologia, aplicada aos métodos e técnicas de investigação, contribuiu para um avanço considerável nos estudos históricos brasileiros.

O curso superior de História oferece a licenciatura, com o objetivo de formar professores para o ensino fundamental e ensino médio, e o bacharelado, mais voltado para pesquisa histórica, assessoria e trabalho em arquivos. Além disso, o bacharel pode exercer a função de Historiógrafo em instituições oficiais. Há novas oportunidades de trabalho em projetos coletivos que tratam de estudos de urbanização, demografia, saúde, arte, patrimônio histórico, ecologia etc.

A carreira 282 dá acesso aos cursos da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP.

Jornalismo

Por lei, a profissão de jornalista é privativa dos diplomados em curso superior de jornalismo. Os habilitados em jornalismo têm amplo campo de trabalho nos diversos meios e sistemas de comunicação, podendo exercer a profissão em jornal, revista, rádio, televisão ou realizar assessoria de imprensa. Frequentemente são solicitados a desenvolver, também, atividades conexas em consultorias de comunicação e assessorias políticas.

A formação do jornalista decorre de um processo multidisciplinar que envolve a demarcação ética da profissão, cultura abrangente e domínio dos estudos da linguagem. O currículo atual permite ao aluno aprofundar um tronco de conhecimento (por exemplo: Humanas, Ciências da Vida, Letras e Artes, Economia e Política etc.) em outras unidades da USP. Paralelamente, ele cursa, na ECA, uma estrutura de disciplinas e laboratórios, centrada em ensino, pesquisa e experimentação de jornalismo e comunicação. Linguagens verbais (imprensa e radiofônica), linguagens visuais estáticas (fotografia e planejamento gráfico) e dinâmicas (vídeo e televisão) são trabalhadas em veículos produzidos por professores e alunos.

O acesso aos cursos da ECA/USP se dá através da carreira 192.

Letras

A partir do Vestibular de 1999, o ingresso nos cursos de Letras se fará de forma única, sem distinção de áreas ou habilitações.

A Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP oferece, em seu curso de Letras (Carreira 292) nos períodos matutino e noturno, o bacharelado em Letras, com habilitação em Português, em Lingüística e em diversas línguas clássicas, modernas e orientais. Também oferece cursos de pós-graduação e extracurriculares tais como especializações em tradução, cultura de povos, leitura e produção de textos.

Estudos de língua e literatura permitem o enriquecimento intelectual pelo contato com diferentes culturas, o que favorece uma formação mais ampla e abre uma gama de possibilidades profissionais. O destaque é para o magistério junto ao ensino fundamental médio e superior, compreendendo atividades em escolas e faculdades públicas e particulares, centros de estudo de línguas e institutos especializados no ensino de línguas estrangeiras. O profissional de letras está também apto a desenvolver pesquisas nos vários ramos da área, capacitado a atuar como tradutor, intérprete, redator, assessor lingüístico ou consultor, podendo exercer atividades junto a órgãos de imprensa geral, empresas nacionais ou estrangeiras, agências de publicidade, setores governamentais etc.

Depois de cursado um Ano Básico, que fornece o embasamento essencial para a carreira, com as disciplinas de Língua Portuguesa I e II, Lingüística I e II, Introdução aos Estudos Literários I e II, Introdução aos Estudos Clássicos I e II (com peso 1 para as notas do 1º semestre e peso 2 para as notas do 2º semestre), e de acordo com o seu aproveitamento nessas disciplinas (a média obtida nesse conjunto de disciplinas determinará a ordem de classificação para a escolha da habilitação), o aluno deve escolher uma habilitação dentre as seguintes: Alemão, Espanhol, Francês, Grego, Inglês, Italiano, Japonês, Latim, Português, Lingüística (nos períodos matutino e noturno), Árabe, Armênio, Chinês, Russo (apenas no período matutino) ou Hebraico (apenas no período noturno). No ato da matrícula no curso de Letras, o aluno receberá um manual com as demais informações sobre a escolha das habilitações. Também é possível obter os correspondentes graus de licenciatura, mediante a realização de cursos na Faculdade de Educação da USP.

O acesso ao curso de Letras, oferecido pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, ocorre pela carreira 292.

A UFSCar oferece Licenciatura em Letras, no período noturno, (Carreira 302), com habilitações em Língua Inglesa e Língua Espanhola. Em ambas as habilitações, é assegurado o direito à Habilitação em Português.

Música

A atividade musical permite atuação profissional em diversas áreas: interpretação (instrumentistas e regentes), atividade pedagógica (cursos, escolas e universidades), atividade de especulação teórica (musicologia, literatura musical, etnomusicologia e crítica), "Gebrauchmusik" (criação de jingles, vinhetas publicitárias, música incidental para cinema e teatro) e composição.

Embora Música não seja uma disciplina que faça parte do currículo obrigatório de ensino fundamental e médio, não se pode imaginar que seja possível acompanhar um curso universitário de Música sem que tenha havido, preliminarmente, um longo aprendizado prático e estudos formais em Teoria Musical, durante um período aproximadamente equivalente aos onze anos de duração do ensino fundamental e médio.

Assim, por exemplo, podem fazer parte da prova escrita específica para os candidatos inscritos nesta carreira, a qual é comum para todas as habilitações oferecidas, tópicos como ditado rítmico-melódico, ditado harmônico complementado pela respectiva análise, especificação de intervalos, interpretação harmônica de um trecho dado, etc. Além da prova escrita, são exigidas uma prova oral e uma prova prática de tal forma que, no seu conjunto, cada candidato é avaliado pela banca examinadora durante várias horas. Apesar de não ter caráter eliminatório, a prova de Habilidades Específicas em Música tem um grande peso (37,5%) na nota final.

O ingresso em todos os cursos da Carreira de Música da Escola de Comunicações e Artes da USP se dá através da Carreira 101, curso 01. No Departamento de Música da ECA/USP, são oferecidos os seguintes cursos: Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Música, Bacharelado em Música com Habilitação em Composição, Bacharelado em Música com Habilitação em Regência e Bacharelado em Música com Habilitação em Instrumentos. Para esse último, a prova prática constará de execução, ao instrumento escolhido pelo candidato, de duas obras: uma, de livre escolha e uma, de confronto. Os instrumentos são: violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta, oboé, clarineta, fagote, trompete, trompa, trombone, violão, piano e percussão. O programa detalhado das provas específicas é dado na página 60.

Oficial da Polícia Militar do Estado de São Paulo

O Curso de Formação de Oficiais (CFO) permite a habilitação do profissional em Segurança Pública, em nível de graduação superior, conforme Parecer nº 498/82 do Conselho Federal de Educação, homologado pela Portaria nº 457/82, do então Ministério da Educação e Cultura.

O CFO, com duração de 4 (quatro) anos, objetiva a formação de profissionais para a prestação de serviços essenciais à comunidade na área de Segurança Pública.

O currículo do CFO está voltado para a área de Humanidades, com enfoque principal nas áreas de Ciências Jurídicas e Sociais, bem como Administração.

Os dois primeiros anos do curso devem ser, necessariamente, realizados em regime de internato. O Aluno - Oficial conta, ainda, com assistência médica, odontológica, farmacêutica e psicológica. Faz também jus a ajuda de custo mensal. Ao término do Curso, ele é declarado Aspirante-a-Oficial e, após estágio operacional, promovido ao posto de 2º Tenente, podendo em seguida galgar os demais postos da carreira, até o de Coronel da Polícia Militar.

O desenvolvimento da carreira de Oficial da Polícia Militar pode ocorrer nas diversas áreas de atuação da Corporação. Por exemplo, em atividades de bombeiros e em policiamento nas modalidades: ostensivo, de choque, rodoviário, trânsito urbano, florestal e de mananciais, e aéreo.

O candidato para ingresso no Curso de Formação de Oficiais, além das exigências da FUVEST, deverá, obrigatoriamente, atender às seguintes condições:

- a) ser brasileiro (a);
- b) ter, no máximo, **26 anos de idade** completados até o dia 31 de dezembro de 1998, exceto os Policiais Militares pertencentes à Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP);
- c) ter concluído o Ensino Médio ou equivalente, a ser comprovado após a 2ª fase do Concurso;
- d) ser solteiro, exceto o Praça da Polícia Militar do Estado de São Paulo;

- e) estar no gozo dos direitos políticos;
- f) estar quite com as obrigações militares, se maior de 18 (dezoito) anos;
- g) ter boa conduta social e não registrar antecedentes criminais incompatíveis com o exercício da função;
- h) se funcionário ou servidor público, não ter respondido ou não estar respondendo a Processo Administrativo, cujo fundamento possa incompatibilizá-lo com a função Policial-Militar;
- i) ter, no mínimo, **1,66m de altura** para o candidato e **1,60m de altura** para a candidata, descalço (a) e descoberto (a), condição que será aferida por ocasião da realização do **exame de saúde**;
- j) até a data final da inscrição, o Praça da Polícia Militar do Estado de São Paulo deverá estar, pelo menos, no comportamento disciplinar **"BOM"**, condição essa que será confirmada no ato da matrícula;
- l) não ter o Praça da PMESP cometido, nos últimos 2 (dois) anos, transgressão disciplinar considerada desabonadora e desonrosa, inclusive as enquadradas nos subitens "1" e "2", do Parágrafo Único do Art 12, combinadas com as letras "a", "b" ou "c" do Parágrafo Único do Art 15, bem como outras transgressões disciplinares GRAVES, tudo do Regulamento Disciplinar da Polícia Militar do Estado de São Paulo (R-2-PM), aprovado pelo Decreto nº 13.657, de 09 de novembro de 1943, e alterado pelos Decretos nº 37.111 e 37.397, de 27 de julho de 1993 e de 02 de setembro de 1993, respectivamente, cuja natureza será objeto de apreciação pela Comissão de Matrícula.

Neste Curso oferecido pela Academia de Polícia Militar do Barro Branco, o acesso se dá pelas carreiras 431 e 441, sendo que o exame intelectual (1ª e 2ª fases) será realizado pela FUVEST; a 3ª fase (exame de saúde, físico e psicológico) e a 4ª fase (investigação social), serão realizadas pela Polícia Militar, conforme estabelecido no Edital de Concurso Público que será publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 06 de Agosto de 1998.

Pedagogia

O currículo mínimo do curso de Pedagogia compreende uma parte comum a todas as modalidades de habilitação e outra, diversificada, em função de habilitações específicas. A parte comum inclui as seguintes matérias: Sociologia Geral, Sociologia da Educação, Psicologia da Educação, História da Educação, Filosofia da Educação e Didática.

Já a parte diversificada trata de: Habilitação em Orientação Educacional, Habilitação em Administração Escolar para exercício nas escolas de ensino fundamental e médio, Habilitação em Magistério das Matérias Pedagógicas do ensino médio, Habilitação em Supervisão Escolar para exercício nas escolas de ensino fundamental e médio e Habilitação em Ensino de Deficientes Mentais e Ensino de Deficientes Visuais.

O curso da UFSCar oferece uma habilitação básica - em Magistério das Matérias Pedagógicas do ensino médio - e outras três, opcionais: Administração Escolar, Orientação Educacional e Magistério das Séries Iniciais do ensino fundamental. A habilitação básica é oferecida no período da tarde e as habilitações complementares, em horários alternativos.

Quem possui Habilitação em Magistério, pode trabalhar em escola pública (municipal e estadual) e particular. Os que têm Habilitação em Orientação Educacional podem atuar em creches e escolas de educação infantil, seleção e treinamento de pessoal em empresas, clínicas psicopedagógicas e programas de terapia ocupacional. Aqueles, com Habilitação em Supervisão Escolar, podem trabalhar em escolas, delegacias de ensino estaduais e municipais, meios de comunicação, setores de treinamento de pessoal em empresas e grupos autônomos de assessoria pedagógica.

A Habilitação em Administração Escolar abre oportunidades em escolas da rede estadual e municipal (diretor e assistente de diretor) e particulares, creches e escolas de educação infantil. Permite também o acesso aos cargos de supervisor de ensino e delegado de ensino, no sistema público estadual e municipal, bem como atividades de seleção e treinamento de pessoal de empresas e clínicas psicopedagógicas.

Com a Habilitação em Educação Especial, há possibilidade de trabalho em escolas comuns e especiais e em instituições educacionais que atendam portadores de deficiência mental ou visual.

A Carreira que corresponde aos cursos de Pedagogia da Faculdade de Educação da USP é a de número 402 e a que corresponde ao curso da Universidade Federal de São Carlos é a 411.

Publicidade e Propaganda

Publicidade e Propaganda são ações planejadas e racionais, realizadas nos meios de comunicação com finalidade de divulgar vantagens, qualidades e superioridade de um produto, serviço, marca, idéia ou doutrina de uma instituição pública ou particular.

O bacharel em Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda, trabalha na projeção e criação de campanhas publicitárias. Pode ainda atuar em várias atividades: planejamento, criação (arte/redação), mídia, atendimento e pesquisa de mercado. Nesse mercado de trabalho, há também oportunidades como professor universitário.

Nesses cursos, oferecidos pela Escola de Comunicações e Artes da USP, o acesso se dá pela carreira 202.

Radialismo

A dimensão continental do País e o alto índice de analfabetismo da população tornam ainda mais importante o produtor de Rádio e Televisão, o profissional de Radialismo. Atua em empresas de radiodifusão, produtoras independentes ou até em sua própria produtora. A formação do especialista em radialismo permite que ele desenvolva atividades nas áreas administrativas, técnicas, de produção e direção em rádio, televisão e produtoras de vídeo.

Roteirização, produção, direção e edição de programas são as atividades que mais atraem os estudantes de Radialismo.

No curso de Radialismo (Rádio e TV), oferecido pela Escola de Comunicações e Artes da USP, o acesso se dá pela carreira 211.

Relações Públicas

O "Relações Públicas" desenvolve programas e projetos para empresas em geral e pode atender a diferentes setores de atividades, com variadas estruturas e tamanhos.

Essas atividades costumam integrar-se às filosofias das administrações de empresas: elas entendem que a fluência de seus negócios depende de uma imagem/conceito favorável junto à opinião pública, resultando em preocupações com eficiência e eficácia da comunicação junto aos vários segmentos de público.

O acesso aos cursos de Relações Públicas da Escola de Comunicações e Artes da USP se dá pela carreira 222.

Turismo

Multidisciplinar por excelência, o bacharel em Turismo lida com diferentes tipos de informações, que abrangem conhecimentos teóricos e técnicos de patrimônio histórico, geografia, cartografia e folclore, além dos que completam técnicas de relações públicas, hotelaria e sistema de transportes, agências de viagens, entre outros, que têm como objetivo formar profissionais capazes de refletir permanentemente sobre os diversos problemas nesta área. O curso visa formar desde o profissional de planejamento em turismo até o empreendedor, que opta por um negócio próprio. A profissão está em ascensão no momento em que o mundo está voltado para a maior valorização do tempo ocioso e para as possibilidades que se abrem com o processo de globalização.

O acesso a esse curso da Escola de Comunicações e Artes da USP se dá pela carreira 231.

Área de Ciências Biológicas

Ciências Biológicas

A Biologia estuda os seres vivos, procurando descrevê-los a partir de sua origem, evolução, nível de organização, diversidade, complexidade e inter-relações com o ambiente, bem como as leis e os fenômenos que regem o seu funcionamento e comportamento.

Os cursos de Ciências Biológicas, indicados a seguir, permitem a graduação em uma ou mais das seguintes opções: Licenciatura, Bacharelado em Ciências Biológicas e Bacharelado em Ciências Biológicas com Modalidade Médica.

A licenciatura habilita especificamente ao magistério do ensino fundamental e médio, embora os licenciados também possam trabalhar no ensino superior.

A profissão de biólogo foi regulamentada em 1979 e, de acordo com a legislação, o biólogo (bacharel ou licenciado em cursos de Ciências Biológicas) poderá: I) formular e elaborar estudo, projeto ou pesquisa científica básica e aplicada, nos vários setores da Biologia ou a ela ligados, bem como os que se relacionem à preservação, saneamento e melhoramento do meio ambiente, executando direta ou indiretamente as atividades resultantes desses trabalhos; II) orientar, dirigir, assessorar e prestar consultoria a empresas, fundações, sociedades e associações de classe, entidades autárquicas, privadas ou do poder público, no âmbito de sua especialidade; III) realizar perícias, emitir e assinar laudos técnicos e pareceres, de acordo com o currículo efetivamente realizado.

Os biólogos têm encontrado oportunidades de trabalho e pesquisa nas áreas de botânica, zoologia, genética, microbiologia, biotecnologia, oceanografia, parasitologia, biologia molecular, imunologia, ecologia, psicobiologia etc., em entidades tais como: Sabesp, Cetesb, Jardins Botânicos e Zoológicos, além de empresas privadas.

O Instituto de Biociências da USP oferece curso de Graduação em Ciências Biológicas nas modalidades de Licenciatura e Bacharelado (Carreira 503).

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) igualmente oferece a Graduação em Ciências Biológicas nas modalidades Licenciatura e Bacharelado, com ênfase na área de ecologia, na mesma Carreira 503.

Cursos análogos são oferecidos pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da USP, na Carreira 521.

O Curso de Ciências Biológicas-Modalidade Médica, mais conhecido como Curso de Ciências Biomédicas, é oferecido pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), com o objetivo de propiciar a formação básica para a docência e a pesquisa em diferentes especialidades da biomedicina: Anatomia, Biofísica, Biologia Molecular, Bioquímica, Engenharia Genética, Farmacologia, Fisiologia, Genética, Histologia, Imunologia, Informática em Saúde, Microbiologia, Parasitologia e Psicobiologia. O Curso é estruturado para uma duração de 4 anos com atividades em período integral. O último ano consiste em um estágio realizado também em período integral, onde os estudantes desenvolvem projetos individuais de investigação científica, sob a supervisão de pesquisadores. Os graduados nesse curso encontram posição de trabalho nas diversas especialidades biomédicas em Instituições Universitárias, Institutos de Pesquisa e Indústrias. O ingresso neste curso se dá através da Carreira 511.

Educação Física e Esporte

Os cursos de Bacharelado em Educação Física, Licenciatura em Educação Física e Bacharelado em Esporte têm como objetivo básico: a promoção do pensamento crítico, a expansão do conhecimento científico e técnico e a melhoria da qualidade de vida. Em relação a esses objetivos, a responsabilidade e compromisso dos cursos, em termos profissionais, virão explicitados a seguir.

Bacharel em Educação Física

O estudo e a disseminação de conhecimentos sobre o movimento humano (motricidade), no processo de promoção e melhoria da qualidade de vida, são as principais características do curso de Bacharelado em Educação Física. Preparado e capacitado para a atuação profissional em todos os segmentos da sociedade, com exceção do contexto escolar, o Bacharel em Educação Física exerce atividades pertinentes de planejamento, execução e avaliação de programas de Educação Física, individuais e coletivos, para uma clientela formada por crianças, jovens, adultos e idosos, junto a empreendimentos particulares e instituições públicas de ginástica, clubes, centros comunitários, creches, hospitais, instituições carcerárias, spas, hotéis, navios, empresas, condomínios, emissoras de rádio e televisão, através da orientação sobre a prática de atividades motoras em geral. Na USP, o Bacharelado em Educação Física é requisito para a Licenciatura em Educação Física.

O Licenciado em Educação Física é responsável pelo planejamento, execução e avaliação do componente curricular de Educação Física, junto ao ensino básico e ensino médio.

A Escola de Educação Física e Esporte da USP oferece os cursos de Bacharelado em Educação Física (oito semestres, período integral) e Licenciatura em Educação Física (três semestres, período integral). O acesso ao curso de Bacharelado em Educação Física se dá através da Carreira 731, (incluindo prova de Aptidão).

No curso de Educação Física e Motricidade Humana da UFSCar, a dimensão pedagógica norteia a formação do profissional, tanto do bacharel quanto do licenciado, uma vez que tal enfoque não se restringe ao caráter escolar da atuação.

O objetivo é formar profissionais que intervenham em diferentes áreas que se relacionam com a Educação Física, tais como a educação, a saúde, o lazer, o trabalho e o treinamento.

O trato com o conhecimento científico e tecnológico é um princípio norteador do currículo, assim como os estágios que se iniciam no 5º semestre, visando possibilitar ao graduando experiências no campo profissional, através de convênios com secretarias municipais e estaduais, indústrias da região e instituições de ensino e pesquisa. Também há possibilidade de participação nos projetos de extensão e pesquisa em Educação Física e Motricidade Humana desenvolvidos na UFSCar.

O mercado de trabalho é dinâmico e se diversifica cada vez mais, em formas e possibilidades no campo profissional: academias, institutos de pesquisa, clubes, escolas, hospitais, secretarias públicas e universidades, tanto para o ensino e pesquisa, quanto para o gerenciamento e administração de serviços.

O curso de Educação Física e Motricidade Humana na UFSCar é oferecido no período noturno, com aulas também nas manhãs de sábado; é composto por três anos básicos e comuns a todos os alunos, sendo que, no sétimo semestre do curso, deverá ser feita a opção por uma das ênfases Licenciatura ou Bacharelado. Após o término da primeira ênfase (quatro anos), o aluno poderá habilitar-se a outra ênfase, cursando mais dois semestres (quinto ano). O acesso se dá através da carreira 751.

Bacharel em Esporte

A universalização do esporte, a expansão das manifestações humanas e esportivas, baseadas em ciência e alta tecnologia são fatores que exigem a formação de profissionais capacitados para intervir diretamente no esporte e nos empreendimentos esportivos. Da atuação desses profissionais, depende a formação e a evolução do esporte de forma significativa na sociedade. O Bacharelado em Esporte, considerando o contexto da universidade, conduz em termos profissionais às seguintes atuações/funções: a) orientação técnica (relacionada com a execução de movimentos característicos do Esporte) e preparação tática de atletas e/ou equipes nas diversas modalidades esportivas e respectivas categorias, no âmbito de participações independentes ou representativas, envolvendo clubes esportivos (conceito tradicional e moderno de clube), academias, instituições de ensino, e seleções esportivas (municipais, regionais, estaduais e nacionais); b) preparação física (orgânica e funcional) de esportistas para a participação nas diversas modalidades esportivas; c) organização e promoção do Esporte junto a entidades públicas e privadas, tais como clubes esportivos, hotéis, empresas, instituições de ensino, ligas, federações, confederações, comitê olímpico nacional e internacional, órgãos municipais, regionais, estaduais e federais (departamentos, secretarias, ministérios). Oferece, ainda, a possibilidade de habilitação em Técnica Esportiva nas modalidades de atletismo, basquetebol, futebol, ginástica, handebol e natação, além da participação em projetos de pesquisas, consultorias, assessorias e programas de monitoria acadêmica.

O acesso ao curso de Bacharelado em Esporte, oferecido pela Escola de Educação Física e Esporte da USP, se dá através da carreira 741 (incluindo provas de Aptidão e de habilidades específicas).

Enfermagem

A enfermagem é a arte e a ciência de cuidar do ser humano em suas respostas destinadas à preservação da vida, ao conforto e à recuperação da saúde. Ao enfermeiro, cabe fazer diagnóstico de enfermagem e prescrever ações relativas aos cuidados, junto ao indivíduo, à família e à comunidade. O enfermeiro é responsável pela coordenação dos cuidados prestados pela equipe de enfermagem.

Como integrante da equipe de saúde, participa do planejamento, execução e avaliação de programas de saúde e de planos assistenciais. Os locais de atuação do enfermeiro são diversificados, destacando-se hospitais, centros de saúde, ambulatorios, escolas, indústrias, creches, empresas de consultoria e instituições de ensino de enfermagem.

Na Escola de Enfermagem da USP, Capital, o curso, ministrado em 8 semestres, visa instrumentalizar o enfermeiro para a prática assistencial, administrativa, pedagógica e de investigação. Para tanto, o curso contempla conteúdos das ciências biológicas e humanas e, específicos de enfermagem, nas especialidades curativas e preventivas, em 3 áreas básicas: mulher, criança e adulto, na dimensão individual e coletiva de intervenção.

Na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP, nos 3 primeiros semestres, o aluno recebe formação em ciências biológicas, humanas e sociais, além de princípios básicos da atuação profissional. A formação profissional, a seguir, oferece ao aluno uma seqüência de experiências de aprendizagem, organizada em níveis de complexidade crescente, capacitando-o em várias áreas para o desenvolvimento da assistência de enfermagem. No último semestre, a formação administrativa dá condições ao aluno de atuar na administração de serviços de saúde. Os alunos das Escolas de Enfermagem da USP, que completarem os estudos da formação pedagógica, receberão também o título de licenciados em enfermagem.

Na Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, o curso visa formar profissionais para atuar nos níveis preventivo, curativo e de reabilitação do indivíduo. O curso promove o desenvolvimento de ações específicas de assistência ao cliente e à coletividade; de administração dos serviços de saúde (Hospitais, Ambulatorios, Unidades Básicas de Saúde, Creches, Centros Geriátricos); de educação, de pesquisa e de assessoria em saúde. Forma enfermeiros para atuarem nas redes pública e privada do setor de saúde.

O curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia, na Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, tem seu currículo baseado em atividades de aprendizagem realizadas em locais e situações de complexidade crescente de tal modo que, desde o início, o aluno tenha contato com experiências reais da profissão. O aluno poderá, juntamente com o bacharelado, cursar disciplinas da licenciatura em Enfermagem, o que lhe dará direito de também lecionar no ensino fundamental e médio, bem como em cursos profissionalizantes de auxiliares e técnicos de Enfermagem.

O acesso aos cursos se dá pelas carreiras 533 (USP-Capital, UNIFESP, UFSCar) e 541 (USP-Ribeirão Preto).

Engenharia Agrônômica

O curso de Engenharia Agrônômica da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ, em Piracicaba, forma profissionais que desenvolvem ensino e pesquisa nas universidades, institutos de pesquisa, laboratórios de empresas privadas, entidades de extensão rural, administração de propriedades agrícolas e cooperativas de produtores.

Na Engenharia Agrônômica, os profissionais podem atuar em estabelecimentos públicos ou privados que desenvolvam pesquisas, administração e planejamento, análise de projetos, ensaios com os mais variados tipos de insumos, produção de rações, assistência técnica, transferência de tecnologia, perícias, vistorias, gerenciamento de propriedades agrícolas, comércio exterior, financiamentos (crédito rural) etc.

O aluno pode dirigir sua formação profissional para certas áreas das Ciências Agrárias, cursando conjuntos de disciplinas optativas que podem ser agrupadas: 1) Administração e Economia Rural; 2) Sociologia e Extensão Rural; 3) Ecologia Agrícola e Ecodesenvolvimento; 4) Engenharia Agrícola (irrigação, drenagem, topografia, mecanização agrícola e construções rurais); 5) Fitotecnia (produção vegetal e proteção de plantas); 6) Ciência do Solo (fertilidade, conservação e mecânica dos solos); 7) Tecnologia dos Produtos Agropecuários (alimentos, açúcar de cana e álcool); 8) Zootecnia (exploração de animais domésticos e espécies silvestres); 9) Disciplinas de formação científica e áreas subsidiárias e 10) Disciplinas de formação pedagógica, com vistas ao grau de licenciado em Ciências Agrárias.

O curso de Engenharia Agrônômica da Universidade Federal de São Carlos, instalado no Campus de Araras, é o único curso em nível federal do Estado de São Paulo. Além das disciplinas obrigatórias nas áreas de formação básica geral e profissional, conforme currículo mínimo do MEC, o curso da UFSCar oferece ao aluno a oportunidade de cursar disciplinas, de sua escolha, nas ênfases de Agroecologia e Agroindústria. Em Agroecologia, os alunos têm acesso a conhecimentos e técnicas de produção agrícola que minimizam a agressão ao ambiente. São abordados conteúdos de análise física ambiental, hidrologia, física do solo e poluição, ecotoxicologia de defensivos, agricultura alternativa, desenvolvimento sustentável e resíduos industriais. Na ênfase em Agroindústria, o graduando terá formação para compreender toda a cadeia de determinados produtos, desde a produção no campo até a comercialização para o mercado final, passando pelas fases de processamento e estocagem. São abordados temas como controle de qualidade, gerência da produção agrícola e industrial, produção de açúcar e álcool e fundamentos dos processos agroindustriais.

O curso contempla, além das atividades acadêmicas, participação em seminários, aulas de campo, com vivência laboratorial. Essa formação permite ao futuro profissional maior aptidão para implantar avanços tecnológicos no setor agroindustrial e desenvolver projetos agrícolas.

O curso de Engenharia Agrônômica da UFSCar está apoiado predominantemente nas atividades de três departamentos, situados numa área total de 226 ha, onde são desenvolvidas atividades teóricas e práticas de ensino e uma série de projetos de pesquisa e de extensão universitária.

O acesso a esses dois cursos se dá através das carreiras 761 (ESALQ/USP) e 771 (UFSCar).

Engenharia Florestal

As atividades do engenheiro florestal são orientadas para três grandes áreas: silvicultura (implantação e aproveitamento de florestas artificiais e manejo sustentado de florestas naturais), ecologia aplicada (uso racional dos recursos naturais renováveis) e produtos florestais (utilização racional de produtos vindos de florestas naturais ou implantadas, reduzindo o consumo de matérias-primas e melhorando a qualidade dos produtos entregues ao mercado consumidor).

O curso de Engenharia Florestal da ESALQ - USP (Piracicaba) está apoiado nas atividades de 17 departamentos, inclusive o de Ciências Florestais. Este departamento administra dois hortos, com 1.300 hectares de área total, onde são desenvolvidas atividades práticas de ensino e uma série de projetos de pesquisa e extensão universitária.

O trabalho do engenheiro florestal pode ser desenvolvido, principalmente, em atividades administrativas de empresas privadas que atuam nas áreas de florestamento, manejo de florestas naturais e agrossilvicultura. Através de entidades públicas, ele pode agir em florestas nacionais, reservas extrativistas e fundações que atuam na área do meio ambiente, projetos de reflorestamentos com finalidades sociais e ecológicas, recuperação de áreas degradadas, manejo e proteção de mananciais.

O engenheiro florestal pode, ainda, trabalhar nas áreas de exploração e mecanização florestal, de tecnologia ligada ao aproveitamento dos produtos da floresta, tais como: indústrias de celulose e papel, chapas e painéis, serrarias, fábricas de móveis, usinas de preservação da madeira. Na área de pesquisa, os trabalhos são desenvolvidos, principalmente, em instituições oficiais, algumas entidades ambientalistas e empresas florestais de maior porte. Há também oportunidades de trabalho no magistério (escolas técnicas agrícolas), desde que sejam cursadas disciplinas de licenciatura em Ciências Agrárias.

O acesso ao curso se dá pela carreira 781.

Farmácia-Bioquímica

A profissão farmacêutica tem como campo exclusivo de atuação a dispensação e preparo de medicamentos em farmácias públicas e privadas, bem como em farmácias hospitalares. Outras áreas como as de Análises Clínicas e Toxicológicas e de Alimentos fazem parte também do âmbito profissional.

A profissão abrange os seguintes setores e atividades: 1) manipulação, comércio (dispensação), fabricação, controle de medicamentos magistrais e especialidades farmacêuticas, bem como fitofármacos e medicamentos homeopáticos; 2) realização de análises clínico-laboratoriais e análises toxicológicas, planejamento, produção e controle de insumos para laboratórios clínicos; 3) realização de análises de controle e fiscalização de alimentos, produção e controle de matérias-primas para produtos alimentícios e avaliação do valor biológico de dietas e de fatores antinutricionais.

É muito amplo o campo de atuação do farmacêutico-bioquímico. À modalidade Análises Clínicas e Toxicológicas, compete atuação em laboratórios clínicos de análises e de saúde pública. À modalidade Fármaco e Medicamento, vincula-se a farmácia de dispensação e/ou manipulação, farmácia hospitalar, controle de qualidade, indústria farmacêutica, cosmética e químico-farmacêutica. À modalidade Alimentos, compete a indústria alimentícia no que se refere à produção, controle de qualidade microbiológico, físico-químico etc. e atuação em instituições de fiscalização e vigilância sanitária.

Profissionais formados em qualquer uma dessas modalidades poderão, também, dedicar-se ao magistério superior e à pesquisa em instituições universitárias ou em órgãos e institutos públicos de pesquisa.

A Universidade de São Paulo oferece cursos de Farmácia-Bioquímica nos campi de São Paulo e de Ribeirão Preto. Ambos conferem título de Farmacêutico-Bioquímico nas seguintes modalidades: 1) Fármaco e Medicamento (síntese, produção, controle global de qualidade, ação farmacológica, biodisponibilidade e forma de dispensação de substâncias medicamentosas) e 2) Análises Clínicas e Toxicológicas (planejamento e execução de técnicas laboratoriais de análises de secreções, fluidos e demais materiais biológicos humanos para fins de diagnóstico de enfermidades provocadas por disfunção fisiológica e substâncias tóxicas).

A Faculdade de Ciências Farmacêuticas do Campus de São Paulo gradua também o Farmacêutico-Bioquímico na modalidade Alimentos (industrialização, controle de qualidade, desenvolvimento de produtos novos e valor nutricional de alimentos) -- profissional muito requisitado pela indústria de alimentos.

O acesso aos cursos se dá pelas carreiras 552 (USP-Capital) e 561 (USP - Ribeirão Preto).

Fisioterapia

A Fisioterapia foi responsável, de início, pelo atendimento a pacientes crônicos que necessitavam de reabilitação. Mais recentemente, a situação mudou e esses profissionais passaram a ser requisitados, em maior número, para intervir em fases mais precoces das doenças.

Cabe ao fisioterapeuta, desenvolver métodos e técnicas fisioterápicas para restaurar, ampliar e conservar a capacidade física do paciente. E mais: dirigir serviços em órgãos e estabelecimentos, assessorar tecnicamente serviços de fisioterapia, dar aulas nas disciplinas de formação básica ou profissional, de nível médio ou superior, e supervisionar profissionais e alunos em trabalhos práticos e técnicos. Como profissional, o fisioterapeuta se dedica a prevenir, recuperar ou minimizar alterações das funções cardiorrespiratórias, músculo-esqueléticas ou neuromusculares, decorrentes de patologias. Exerce essa atividade desde a fase precoce à mais tardia da doença ou incapacidade. Acompanha a terapêutica do paciente dos momentos críticos aos mais estáveis.

Um fisioterapeuta trabalha em serviços de saúde, educacionais, recreativos e desportivos. O mercado de trabalho cresceu e as oportunidades aumentaram nos hospitais, centros de saúde e de reabilitação, clínicas e consultórios. Nos hospitais, o fisioterapeuta é requisitado no pronto-socorro, centro de terapia intensiva, pré e pós-operatório e, nas fases mais estáveis, em enfermarias e ambulatórios.

Atende também gestantes e neonatos. Preocupa-se com as diferentes situações que vão desde a estimulação precoce até o atendimento especializado nos casos de alto risco que envolvam gestantes e crianças. O curso de Fisioterapia da UFSCar procura iniciar o aluno na pesquisa científica, sem esquecer da orientação terapêutica clássica. O currículo conta com seis linhas fundamentais: Ciências Humanas, Ciências Biológicas, Recursos Terapêuticos, Áreas Aplicadas, Estágios Profissionais e Iniciação Científica.

O acesso ao curso, oferecido pela Faculdade de Medicina da USP, se dá pela carreira 671 e ao curso da UFSCar, pela carreira 681.

Fonoaudiologia

As questões relacionadas à comunicação humana, fala e audição, fazem parte de uma discussão mais ampla dentro do contexto das questões de saúde. Dessa forma, a visão voltada à patologia, que permitiu o desenvolvimento de procedimentos terapêuticos e preventivos nas áreas de linguagem e audição, hoje é acrescida de condutas que ensejam um processo mais completo, a partir da preservação da normalidade até a reabilitação de patologias.

Várias são as atribuições do fonoaudiólogo: a) Prevenir distúrbios da comunicação humana, criando condições favoráveis para que a comunicação se desenvolva de forma adequada. O fonoaudiólogo pode atuar em berçários, creches, pré-escolas, escolas, unidades básicas de saúde, área cultural, junto a profissionais de rádio, televisão e teatro e na indústria, procurando prevenir perdas auditivas em trabalhadores expostos a ruído; b) Avaliar e diagnosticar alterações ou distúrbios da comunicação humana, como distúrbio articulatório, deficiência auditiva, paralisia cerebral, disartria, deglutição atípica, fenda labial e palatina, gagueira, disфонia, afasia, distúrbios do aprendizado e de leitura e escrita etc., atuando em equipes multidisciplinares com foniatrás, psicólogos, ortodontistas, otorrinolaringologistas, neurologistas etc; c) Habilitar e reabilitar indivíduos com distúrbios de comunicação através do desenvolvimento e utilização de técnicas e métodos de terapias especiais. Além disso, pode exercer a função docente e de pesquisa científica nas quais são investigadas novas informações, métodos e técnicas de trabalho em sua área de atuação.

A formação do fonoaudiólogo inclui, portanto, desenvolvimento e avaliação da linguagem e da audição e aspectos anátomo-fisiológicos, biológicos, neurológicos e psicológicos a eles relacionados. Questões filosóficas e sociológicas fundamentam esses conhecimentos. Conteúdos específicos relacionados à acústica, lingüística, fonética, fonologia e pedagogia complementam a fundamentação teórica.

O ingresso aos cursos de Fonoaudiologia da Faculdade de Medicina - USP e da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP se dá através da carreira 632 e o da Faculdade de Odontologia de Bauru – USP através da carreira 651.

Medicina

A Medicina cuida da saúde do ser humano, previne doenças e colabora com a melhoria dos padrões de saúde da coletividade. O médico desenvolve atividades junto a pacientes, estuda fenômenos biológicos do organismo humano e pesquisa novos medicamentos e tratamentos.

Ao desempenhar a primeira dessas atividades, o médico realiza exames clínicos, solicita exames de laboratórios, faz diagnósticos, prescreve medicamentos ou procede a cirurgias e aplica outros tratamentos, conforme o tipo de doença ou perturbação detectada no organismo humano.

Estudando funções e atividades biológicas do organismo, em condições normais e anormais, o médico procura capacitar-se para corrigir situações patológicas.

O médico especializa-se, geralmente, no tratamento de um órgão ou de um sistema limitado de órgãos humanos.

Até há algum tempo, o médico dedicava-se totalmente ao exercício liberal da profissão em seu consultório particular e, eventualmente, em algum hospital. Atualmente, o médico é um assalariado em função de uma nova realidade socioeconômica, do surgimento da Previdência Social e do aumento populacional. Hoje, o médico é obrigado a exercer suas atividades em vários locais e em seu consultório, quando o tem, e dá expediente de 3 horas diárias, em média, em cada um. Os órgãos oficiais absorvem a quase totalidade dos médicos.

Os médicos trabalham em hospitais públicos ou particulares, empresas privadas, órgãos governamentais, clubes esportivos, ambulatórios, centros de saúde e prontos-socorros e dedicam-se a várias modalidades: medicina do trabalho, medicina legal, medicina esportiva, saúde pública, medicina preventiva e bioengenharia. O médico também pode exercer atividade liberal, associar-se a outros colegas e montar uma clínica.

Se o mercado de trabalho está saturado nos grandes centros urbanos, há escassez de médicos no interior do Estado e em regiões do País menos desenvolvidas. A falta de assistência médica à maioria da população e a ausência de médicos que enfrentem a interiorização são dois fatos importantes que necessitam de solução urgente.

Optando pelo magistério superior, o médico precisa realizar os estudos de pós-graduação, após o término da residência médica que dura, em média, 2 anos.

Na Faculdade de Medicina da USP, a duração do curso é de 6 anos, em período integral. Nos dois últimos anos, os alunos fazem estágios supervisionados pelos professores no Complexo Hospital das Clínicas e no Hospital Universitário, ambos vinculados à Universidade.

Na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP, o curso de Graduação em Medicina dura 6 anos, compreendendo os ciclos básico (2 anos) e clínico (4 anos). Ao final do ciclo básico, sem prejuízo de posterior complementação do Curso de Medicina, o aluno pode optar por graduar-se em Ciências Biológicas - Modalidade Médica (Bacharelado) e, para tanto, durante 1 ano, cursará disciplinas específicas e desenvolverá estágios em Laboratórios de pesquisa.

O curso de Medicina da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP - foi reformulado com implantação, em 1997, do Currículo Nuclear. O núcleo do currículo é constituído pelo conhecimento essencial a ser adquirido por todo graduado em medicina e ocupa 75% da carga horária do aluno. O currículo nuclear é complementado por disciplinas eletivas, optativas e tempo "pró-aluno". O ciclo básico, no qual predominam as ciências biomédicas, oferece conhecimento dos aspectos anatômicos e funcionais do homem, fornecendo as bases necessárias para o estudo das doenças. Neste ciclo, ainda, através das disciplinas de sociologia médica, psicologia médica, epidemiologia e introdução ao hospital, o aluno inicia seu conhecimento sobre a realidade profissional e relação médico-paciente. No ciclo clínico, o aluno é colocado em contato com o doente e adquire conhecimento sobre propedêutica, principais afecções clínico-cirúrgicas e exercita a relação médico-paciente, através de atendimento ambulatorial e enfermarias. No internato, os conhecimentos anteriores são sedimentados por meio de estágios em diferentes disciplinas, sempre com supervisão de professores. O aluno, nessa etapa, tem responsabilidade de atendimento direto a pacientes e começa a realidade da prática profissional. A UNIFESP oferece ainda residência médica.

A Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo é uma instituição particular de ensino, pioneira em vários aspectos. A estrutura geral do curso é a seguinte: os dois primeiros anos estão voltados para os aspectos do homem em condições normais de saúde, os dois seguintes, para a doença e os dois finais, reservados para o Internato. Os dois últimos meses do curso são dedicados a um estágio eletivo, onde o estudante pode participar da revisão de especialidades de seu interesse.

Os quatro cursos de Medicina estão agrupados na carreira 574.

Medicina Veterinária

A Medicina Veterinária experimentou significativa evolução nas últimas décadas, não somente em relação ao aprimoramento técnico-científico de sua aplicação como também no que diz respeito à importância social, econômica e política do profissional.

Um dos fatores básicos desse progresso é o reconhecimento da importância do veterinário na produção animal, prevenção e tratamento das enfermidades animais, tendo em vista que estes são, comprovadamente, aspectos limitantes da produção de alimentos protéicos de origem animal.

Fundamentalmente, o mercado de trabalho dos veterinários pode ser classificado em três grandes áreas de atuação profissional: 1) Saúde Animal, na qual a prática da Clínica, da Cirurgia e da Epidemiologia, exercida em diversas modalidades e circunstâncias, permite preservar, restaurar e promover a saúde dos animais domésticos e silvestres; 2) Saúde Pública, cujo objetivo é a saúde das populações humanas e animais, onde o profissional participa da elaboração e aplicação das modernas técnicas para controle das zoonoses (doenças naturalmente transmissíveis entre os animais e o homem), pela proteção e higiene dos alimentos de origem animal e pela preservação do ecossistema homem-animal, com fortes componentes econômicos e sociais; 3) Produção Animal (Zootecnia), na qual o profissional veterinário, habilitado pelas recentes conquistas da biotecnologia animal, participa decisivamente para a solução dos dramáticos problemas sociais decorrentes da subnutrição ou má nutrição de expressivo segmento da população brasileira, uma vez que somente se consegue alta produtividade através da criação orientada e que respeite os programas de medicina veterinária preventiva.

O curso de Medicina Veterinária é oferecido pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP (Carreira 581).

Nutrição

O nutricionista atua em áreas em que nutrição e alimentação constituem fatores de promoção, manutenção e recuperação da saúde de indivíduos e coletividades. É um profissional generalista, capacitado a responder às rápidas mudanças ocorridas na sociedade.

Otimizar a relação homem-alimento, para atingir o desenvolvimento do homem como ser biológico e social, é uma prioridade do curso. Ele se desenvolve dentro de uma perspectiva ecológica que situa o ser humano no seu contexto físico, psicológico e sociocultural. Para tanto, parte de uma visão integrada e unificadora.

O nutricionista atua, principalmente, em atividades administrativas de empresas e entidades públicas e particulares que mantêm serviços e programas de alimentação. Além disso, atividades de ensino e pesquisa fazem parte de seu mercado de trabalho.

O curso de Nutrição da Faculdade de Saúde Pública da USP capacita o seu graduado a desenvolver atividades nas áreas de saúde (hospitais, clínicas, ambulatórios, unidades de saúde, escolas e creches) e junto a estabelecimentos industriais e comerciais, onde vai administrar e supervisionar programas e unidades de alimentação.

O acesso a esse curso se dá através da carreira 701.

Odontologia

O cirurgião dentista é um profissional da área da saúde, tendo como campo de trabalho não só a atuação curativa de doenças socialmente conhecidas, como a cárie e doenças periodontais, mas também a prevenção e manutenção da saúde bucal. Ao cirurgião dentista compete, pois, prevenir doenças bucais e tratar e corrigir seqüelas dessas doenças, procurando restabelecer a estética, a fonética e a função mastigatória. Na Odontologia Preventiva, procura-se estabelecer a análise, planejamento, execução e avaliação, em níveis administrativos e operacionais, dos problemas odontológicos da comunidade.

A profissão pode ser exercida em clínica particular, serviços públicos ou privados, sendo esse trabalho realizado em escolas, instituições previdenciárias, sindicatos, empresas, hospitais, prontos-socorros e policlínicas. Pode exercer a profissão como clínico geral ou então como especialista, nas diferentes áreas odontológicas. No último caso, o título de especialista é obtido após a conclusão da graduação, através de cursos oferecidos para cada especialidade. Pode ainda dedicar-se à carreira de professor e pesquisador.

Os três cursos de Odontologia da USP são oferecidos em carreiras distintas: 602 (corresponde à Capital/Cidade Universitária), 611 (corresponde ao curso de Ribeirão Preto) e 621 (relativa ao curso oferecido em Bauru).

Tecnologia Oftálmica

O Curso de Tecnologia Oftálmica, existente na UNIFESP, forma profissionais de nível superior para auxiliar o oftalmologista na prestação de serviços diagnósticos e terapêuticos.

Com a crescente demanda de serviços oftalmológicos, verifica-se a necessidade de melhorar o aproveitamento do trabalho médico, criando-se assim a atividade dos tecnólogos que, supervisionados pelo oftalmologista, têm condições de assumir parte do atendimento integrado à equipe de saúde.

A UNIFESP forma profissionais que atuam integrados à equipe de saúde e que estão em condições de realizar atividades no atendimento oftalmológico como: 1. identificação, determinação das queixas que ocasionaram a consulta, medição da acuidade visual, marcação de exames, orientação de pacientes, orientações pré-operatórias; 2. realização de exames especializados como: sensibilidade de contraste, eletrofisiologia retiniana, campimetria, avaliação da visão de cores, videoceratoscopia computadorizada, ceratometria, tonometria de aplanção de não contato, fotografia de retina e do segmento externo, fluoresceinografia, teste ortóptico (Estudo da Motilidade Ocular) etc.; 3. acompanhamento de condutas corretivas e terapêuticas, tais como adaptação de lentes de contato, auxílios ópticos para visão subnormal; 4. instrumentação de cirurgias oftalmológicas de qualquer complexidade; 5. supervisão e treinamento de técnicos de nível médio.

O curso da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, com 3 anos de duração em período integral, está estruturado em 3 ciclos: Básico, Profissionalizante e de Estágio. O estágio é realizado nos ambulatórios de Oftalmologia da UNIFESP e institutos oficialmente cadastrados.

O curso, nos moldes atuais, prepara o futuro tecnólogo para fazer parte ou liderar uma equipe de atendimento oftalmológico, sob a responsabilidade e a coordenação de um oftalmologista (Carreira 661).

Psicologia

O objetivo da Psicologia é compreender como o ser humano pode conhecer e interpretar a si mesmo e o mundo em que vive. O conhecimento acumulado pela Psicologia é colocado, como prática profissional, a serviço de indivíduos e instituições. É uma ciência que tem como

objeto de estudo os seres vivos que estabelecem trocas simbólicas com o meio ambiente. Está relacionada às ciências humanas (filosofia, teoria do conhecimento) e biológicas (biologia, neurofisiologia, psicofarmacologia) e apresenta elementos comuns às ciências sociais (sociologia, antropologia) e exatas (ergonomia, psicofísica).

Várias são as atividades de um psicólogo: estudo dos mecanismos mentais e comportamentais dos seres humanos; pesquisas e recomendação de tratamento adequado de problemas psicológicos nas áreas de saúde, educação, trabalho e comunitária; projetos e realização de experimentos com animais; estudos em seres humanos para determinar suas características físicas e mentais; investigação sobre processos de desenvolvimento e socialização; análise da influência de fatores ambientais, hereditários e outros; diagnóstico, tratamento e prevenção de transtornos emocionais e da personalidade e transtornos de adaptação ao meio social e de trabalho; criação e aplicação de testes psicológicos.

O bacharel em Psicologia pode atuar em atividades de pesquisa e magistério superior, necessitando, para tanto, realizar estudos de pós-graduação. O licenciado dedica-se ao ensino de nível médio.

A área de atuação do psicólogo estende-se a hospitais, ambulatórios, centros e postos de saúde, consultórios, creches, escolas, associações comunitárias, empresas, sindicatos, fundações, juizados de menores e da família, penitenciárias, associações profissionais e esportivas, clínicas especializadas, núcleos rurais e comunitários etc.

A maior parte dos psicólogos está concentrada nas principais áreas urbanas do País. A maioria dos profissionais, em atividade, é constituída por autônomos.

Os cursos de Psicologia, concedendo diplomas de Psicólogo e Bacharel ou Licenciado em Psicologia, são oferecidos pelo Instituto de Psicologia da USP, em São Paulo (Carreira 711), e pelo Departamento de Psicologia e Educação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da USP (Carreira 722).

Na mesma carreira 722, pode ser encontrado o curso da Universidade Federal de São Carlos, que concede diplomas de Bacharel (em 4 anos) e Psicólogo (em 5 anos), funcionando no período vespertino-noturno.

Terapia Ocupacional

A Terapia Ocupacional é uma profissão da área da saúde e se utiliza da atividade humana como recurso de tratamento.

De início, Terapia Ocupacional era sinônimo de atendimento a portadores de deficiências físicas e problemas psiquiátricos. Houve uma ampliação de conceito: a Terapia Ocupacional passou a abranger todas as faixas etárias e grupos populacionais considerados marginalizados e estigmatizados, atuando por exemplo junto aos deficientes mentais, visuais, auditivos, menores carentes, idosos e detentos.

O terapeuta ocupacional faz parte da equipe de atendimento à saúde e cuida de pessoas que enfrentam, na maioria, problemas de rejeição no âmbito familiar e social e sentem-se impedidas, ou mesmo excluídas, dos direitos básicos de cidadania. Incapacidade funcional, deformação aparente ou "desvios" de comportamento deixam marcas profundas no seu portador.

Melhorar a qualidade de vida dos segmentos da população que atende é a principal prioridade na área de saúde do terapeuta ocupacional. Ele se utiliza das atividades para proporcionar ao cliente um contexto em que vivencia o processo de compreensão de si e das relações no meio em que vive. Isto se faz através da busca gradativa do autoconhecimento e da promoção do cliente, com maior independência e liberdade. O terapeuta ocupacional necessita adquirir conhecimentos nas áreas de ciências humanas, sociais e biológicas.

O terapeuta ocupacional trabalha em hospitais, centros de reabilitação, escolas especiais, asilos, centros de convivência, unidades básicas de saúde, oficinas abrigadas de trabalho, entidades assistenciais para menores carentes, clínicas e consultórios. Desempenha funções clínicas, administrativas e de ensino e pesquisa.

Cursos de Terapia Ocupacional são oferecidos pela Faculdade de Medicina da USP e pela UFSCar (Carreira 692).

Zootecnia

O zootecnista é um profissional das ciências agrárias que trabalha na criação racional de animais domésticos e silvestres. Entende-se, como criação, todo o complexo que envolve o planejamento agropecuário, a pesquisa nas áreas de seleção e melhoramento animal, a alimentação na forma de pastagens ou de rações concentradas, as instalações que aliam conforto, produtividade e o envolvimento com o meio ambiente, passando pelas relações humanas entre empresários, técnicos e trabalhadores rurais, finalizando com um produto econômico e de qualidade.

No vasto campus da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP, seus profissionais atuam em diversas áreas como: Bovinocultura de Leite e de Corte, Equideocultura, Suinocultura, Avicultura, Caprinocultura, Ovinocultura, Aquicultura, Animais Silvestres e Gerenciamento Agropecuário.

O curso de Zootecnia é oferecido pela Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP, situada em Pirassununga (Carreira 591).

Área de Ciências Exatas e Tecnologia

Informações para os candidatos interessados nos cursos de Engenharia da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

A partir do Vestibular de 1999, o ingresso na Escola Politécnica se fará de forma única, sem distinção de áreas ou habilitações, na carreira 804.

O número total de vagas para o primeiro ano de Engenharia será 750.

A opção por uma das quatro grandes áreas (Civil, Elétrica, Mecânica e Química) será efetuada obrigatoriamente no final do ano de ingresso.

Como critério para essa opção, usar-se-á a nota resultante da média aritmética entre a nota final obtida pelos alunos no vestibular e a média estabelecida pela Escola Politécnica nas disciplinas do primeiro ano.

A escolha para as habilitações, existentes dentro das grandes áreas, será realizada ao final do segundo ano, considerando-se sempre o critério de notas.

Entende-se por Grande Área:

- a) Civil: aquela constituída pelos cursos de Engenharia Civil e suas habilitações;
- b) Elétrica: aquela constituída pelos cursos de Engenharia Elétrica e suas habilitações, incluindo-se o Curso Cooperativo de Engenharia de Computação;
- c) Mecânica: aquela constituída pelos cursos de Engenharia Mecânica e suas habilitações, Engenharia Naval, Engenharia de Produção e o Curso Cooperativo de Engenharia de Produção;
- d) Química: aquela constituída pelos cursos de Engenharia Química, Engenharia de Minas, Engenharia Metalúrgica e Engenharia de Materiais, e suas respectivas habilitações, incluindo-se o Curso Cooperativo de Engenharia Química.

Ciência da Computação

A Computação (ou Informática) é uma ciência que trata do uso efetivo e eficiente dos computadores. A construção e o funcionamento físico dessas máquinas (hardware) são assuntos de engenharia; a Ciência da Computação se ocupa do estudo e desenvolvimento dos programas (software) que permitem o uso eficiente das máquinas. A combinação do desenvolvimento de software com a necessidade de uma sólida fundamentação da atividade computacional permitiu o surgimento da Ciência da Computação. O estudo e aplicação dessa ciência é o objetivo básico do Bacharelado correspondente.

O bacharel em Ciência da Computação tem formação básica ampla e pode se especializar em muitas áreas. O mercado de trabalho em Computação e Informática encontra-se em contínua expansão. O bacharel pode atuar no setor de computação e processamento de dados de empresas de vários tipos e desempenhar as seguintes funções: projetista de sistemas, projetista de software, analista de sistemas, analista de pesquisa operacional, analista de computação científica etc.

Há boas oportunidades de trabalho entre fabricantes de equipamentos de computação e de software, empresas de consultoria e centros de processamento de dados de empresas. A ascensão profissional pode ser rápida e a remuneração elevada. Esse profissional pode trabalhar também em pesquisa científica, ensino em universidades ou institutos de pesquisa.

O currículo do curso de bacharelado em Ciência da Computação do Instituto de Matemática e Estatística da USP, em São Paulo, reflete a importância de uma formação ampla em áreas básicas, com disciplinas voltadas tanto para o hardware quanto para o software e para a teoria da computação. Este curso encontra-se na Carreira 804.

O bacharelado em Ciência da Computação, do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da USP, em São Carlos, possui um currículo com boa distribuição entre as disciplinas básicas, de hardware e software, aproximando-se muito dos perfis dos cursos de Engenharia de Computação. O currículo também oferece disciplinas de áreas atuais de computação, tais como: computação de alto desempenho, distribuída e inteligente, redes neurais, multimídia/hipermídia e computação gráfica. O curso é gerido pelo Departamento de Ciências de Computação e Estatística, com seu corpo docente trabalhando em dedicação exclusiva. No último ano do curso, o aluno deverá optar pelo projeto supervisionado, realizado em empresa do setor, conveniada com esse Instituto ou realizar um projeto de graduação, sob a supervisão de um docente, como parte de sua formação. Este curso encontra-se na Carreira 872.

Está em fase de estudos a criação do curso de Bacharelado em Informática do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da USP, em São Carlos. O curso será oferecido no período noturno, com aulas práticas aos sábados pela manhã. Trata-se de um curso que proporciona boa formação em áreas básicas de computação voltadas para o software e para a arquitetura de computadores. O curso tem ênfase na aplicação da Tecnologia da Informação no domínio dos sistemas de informação, dentre os quais destacamos os sistemas de informação gerenciais, sistemas baseados na tecnologia da Internet, na automação de escritório e nos sistemas hipermídia/multimídia. Com essa formação, o egresso poderá aplicar seus conhecimentos na área de negócios das empresas e saberá como usar a Tecnologia da Informação para apoiá-las. Caso seja aprovada a criação desse curso, ele fará parte da Carreira 872.

O curso de Bacharelado em Ciência da Computação da UFSCar tem por objetivo formar profissionais aptos a identificar problemas do mundo real, propor soluções inéditas ou melhorar as já existentes, tornando-as operantes no que diz respeito à efetivação de um determinado projeto, por meio da construção de modelos computacionais e de sua implementação. Seu trabalho exige uma constante interação com a comunidade científica, a fim de desenvolver novos conhecimentos e técnicas computacionais.

As grandes áreas do curso são: Arquitetura de Computadores e Processamento de Imagens, Engenharia de Software e Banco de Dados, Inteligência Artificial e Controle, Realidade Virtual e Sistemas Distribuídos e Redes.

Os profissionais são capazes de atuar no mercado de trabalho, junto às áreas que utilizem recursos computacionais na implementação de produtos e em atividades de pesquisa e de ensino, normalmente vinculados a uma instituição do ensino superior. Eles devem estar aptos a resolver classes de problemas que podem variar de acordo com as especialidades de cada implementação: modelagem e especificação dos problemas do mundo real; implementação de sistemas de grande porte; validação e transmissão da solução de um problema de forma efetiva e contextualizada ao problema original.

O curso é oferecido pelo Departamento de Computação da UFSCar, com seu corpo docente formado por 23 doutores, 07 pós-doutores, e 07 professores-assistentes, trabalhando em regime de dedicação exclusiva.

No penúltimo semestre, os alunos realizam Estágio Curricular junto a empresas de renome, especializadas na área em questão, ou desenvolvem projetos, orientados por um professor, junto ao Departamento. Este curso encontra-se na Carreira 872.

Engenharia Civil

É o ramo da engenharia com maior abrangência no mercado de trabalho. Forma profissionais com condições de desenvolver projetos e construções de edifícios, rodovias, ferrovias, barragens, portos, usinas de geração de eletricidade, saneamento básico e meio ambiente .

A parte profissionalizante do curso de Engenharia Civil da Escola Politécnica fica por conta de vários departamentos. O Departamento de Engenharia de Estruturas e Fundações possibilita ao aluno a aquisição do conhecimento para dimensionar as estruturas que garantem a adequação da forma da construção à sua finalidade. O Departamento de Engenharia Hidráulica e Sanitária trata da Hidráulica Geral, Hidrologia e Saneamento. Oferece, em particular, disciplina na área de Ciências do Ambiente, de grande atualidade, pois os problemas ligados ao Meio Ambiente e à gestão dos Recursos Hídricos exigem, cada vez mais, a participação do engenheiro civil. No Departamento de Transportes, os alunos aprendem a planejar, projetar, construir e operar sistemas de transportes em geral. Os conhecimentos de Materiais de Construção, Sistemas de Construção, Sistemas Prediais, Gestão de Construção e Engenharia Urbana são incumbências do Departamento de Engenharia de Construção Civil.

Essas especialidades são oferecidas pela Escola Politécnica, através da Grande Área Civil (Carreira 804).

A Escola de Engenharia de São Carlos, da USP, forma um engenheiro civil pleno, com capacidade de envolver-se em qualquer área de aplicação da modalidade. É possível uma formação com ênfase em Cálculo Estrutural, Transportes, Hidráulica e Saneamento (Carreira 811).

O Curso de Engenharia Civil da UFSCar, além de garantir a formação plena do engenheiro civil, oferece duas grandes linhas de aprofundamento por meio das ênfases em Engenharia Urbana e Sistemas Construtivos. A primeira proporciona, aos alunos, os conhecimentos exigidos para atuarem no planejamento, projeto, construção e gestão dos subsistemas nas áreas de urbanismo, transporte, geotecnia e saneamento do meio urbano. A ênfase em Sistemas Construtivos visa formar profissionais qualificados para contribuírem na otimização dos processos de projeto e construção de edificações e, nesse sentido, engloba atividades relacionadas à racionalização, produtividade, segurança, informatização e controle de qualidade (Carreira 831).

Engenharia de Computação

O engenheiro de computação é um profissional com formação plena em engenharia, preparado em assuntos de computação para especificar, conceber, desenvolver, implementar, adaptar, produzir, industrializar, instalar e manter sistemas computacionais, bem como perfazer a integração dos recursos físicos e lógicos necessários para o atendimento das necessidades informacionais, computacionais e de automação de organizações em geral.

A formação do futuro profissional abrangerá aspectos ligados ao projeto (manufatura e controle de processos assistidos ou controlados por computador, desenvolvimento e utilização de novas técnicas de programação, modelagem e simulação de sistemas) e à organização industrial (administração de empresas, recursos humanos, sistemas de informação e de apoio à decisão com objetivo de integrar homem/máquina/empresa).

O acesso ao curso de Engenharia de Computação da UFSCar se dá através da Carreira 846.

Na Escola Politécnica-USP, é oferecido o Curso Cooperativo de Engenharia de Computação – Carreira 804. Dentro dos objetivos acima citados, o curso Cooperativo tem, porém, características especiais. É um curso seriado, constituído por Módulos Acadêmicos (nove) e Módulos de Estágio (quatro), alternando-se entre si. Com exceção dos primeiros quatro Módulos, que são semestrais e comuns com as outras Engenharias, os demais são quadrimestrais, entendendo-se por quadrimestres os períodos de maio a agosto, setembro a dezembro e fevereiro a abril, com uma semana de férias, entre eles.

Engenharia Elétrica

Na Escola Politécnica da USP, eletrônica, informática e energética são áreas de que trata a Engenharia Elétrica.

Nas suas muitas diferenciadas especialidades, permite ao engenheiro eletricitista atuar desde o planejamento de complexos sistemas elétricos e de utilização de recursos energéticos, de sistemas de telecomunicações, de sistemas de computação, até o projeto de sistemas integrados em larga escala (“chips”), automação e projeto de equipamentos e de sistemas elétricos, acionamentos e eletrônica de potência, automação e controle de processos e manufatura passando, também, pela engenharia biomédica.

Após três anos de disciplinas comuns, o aluno da Grande Área Elétrica deve optar por uma habilitação entre: Automação e Controle, Telecomunicações, Computação, Microeletrônica e Energia e Automação Elétricas. Nessa fase do curso, o aluno encontra um ativo ambiente de pesquisa e desenvolvimento tecnológico que, aliado às excelentes instalações e ao cuidado com a qualidade do ensino, fazem do Curso de Engenharia Elétrica da Poli um

dos mais procurados. No 5º ano, os alunos realizam um trabalho final prático, como projeto e montagem de equipamentos ou sistemas.

Essas ênfases são oferecidas pela Escola Politécnica, através da Grande Área Elétrica (Carreira 804).

Na Grande Área Elétrica, é oferecido, também, o Curso Cooperativo de Engenharia de Computação. Dentro dos objetivos antes citados, o curso Cooperativo tem, porém, características especiais. É um curso seriado, constituído por Módulos Acadêmicos (nove) e Módulos de Estágio (quatro), alternando-se entre si. Com exceção dos primeiros quatro Módulos, que são semestrais e comuns com as outras Engenharias, os demais são quadrimestrais, entendendo-se por quadrimestrais os períodos de maio a agosto, setembro a dezembro e fevereiro a abril, com uma semana de férias entre eles.

O Departamento de Engenharia Elétrica da Escola de Engenharia de São Carlos desenvolve atividades de ensino e pesquisa nas ênfases Eletrônica, Eletrotécnica e Mecatrônica. Seu Curso de Engenharia Elétrica é acessível através da Carreira 823.

Engenharia de Materiais

O campo de atuação do engenheiro de materiais abrange os materiais em geral, nos seus aspectos de caracterização, fenomenologia e aplicações, assim como a análise, criação e desenvolvimento de novos materiais. Embora seja cada vez maior a importância dos materiais estudados como tal, não se pode desvincular o seu estudo dos aspectos ligados aos processos de produção e fabricação. O engenheiro de materiais encontra campo de atuação em todos os ramos da Engenharia Química, Civil, Elétrica, Mecânica, Naval, Metalúrgica e de Minas.

Essas diversas áreas de aplicação estão representadas no curso de Engenharia de Materiais oferecido pela Escola Politécnica, dentro da Grande Área Química (Carreira 804). Nele, o estudante adquire conhecimentos sobre matérias-primas, processamento, propriedades, estrutura e aplicações de matérias, com ênfase nas relações entre microestrutura e propriedades.

Na UFSCar, o Curso de Engenharia de Materiais possui três ênfases: Materiais Cerâmicos, Metálicos e Poliméricos. O aluno é preparado para trabalhar com diversas técnicas de processamento, caracterização, seleção e avaliação de desempenho dos materiais empregados em todos os ramos da Engenharia. Adquire sólida base de conhecimentos científicos e é habilitado a atuar no projeto e desenvolvimento de novos materiais. Durante o Curso, o aluno realiza um estágio curricular, durante seis meses, em tempo integral, numa empresa de seu interesse, orientado por professores da Universidade e por profissionais da empresa.

O acesso a esse curso da UFSCar se dá através da carreira 846.

Engenharia Mecânica

Dentro das duas especialidades oferecidas pela Escola Politécnica, na Grande Área Mecânica, Projeto e Fabricação e Termofluidos, o engenheiro mecânico atua em atividades relativas ao desenvolvimento de elementos de máquinas e máquinas completas, além de projetar dispositivos mecânicos. Também atua em projeto de sistemas fluido-mecânicos e energéticos como, por exemplo, turbinas hidráulicas e motores de combustão interna.

Uma outra opção, na Grande Área de Engenharia Mecânica, é a Engenharia Mecânica de Automação e Sistemas, também conhecida como Mecatrônica. O profissional especializado em Mecatrônica está apto a projetar equipamentos mecânicos controlados por computador.

Esses dois cursos são oferecidos pela Escola Politécnica, através da Grande Área Mecânica (Carreira 804).

A Escola de Engenharia de São Carlos forma um engenheiro mecânico, capacitado para o projeto e o desenvolvimento de máquinas operatrizes, máquinas e sistemas térmicos, aeronaves e à mecatrônica e dinâmica das máquinas. Durante o curso, os alunos podem optar por ênfases curriculares que oferecem uma maior especialização nas áreas citadas. O acesso a esse curso se dá através da Carreira 823.

Engenharia Metalúrgica

A atividade de engenheiro metalurgista está ligada às indústrias de base e de transformação, projeto e seleção, como parte integrante de uma equipe multidisciplinar, controle de qualidade e de desenvolvimento de processos. Essa atividade é dividida em Metalurgia Física (estrutura dos materiais, corrosão, tratamentos e propriedades), Extrativa (extração e refino) e de Transformação (laminação, soldagem, fundição, metalurgia do pó). Sendo os metais os materiais mais comumente empregados na indústria civil, mecânica, eletrônica, naval e química, a atividade do engenheiro metalurgista é bastante ampla. O engenheiro metalurgista desenvolve suas atividades alicerçado nos conhecimentos de estrutura e propriedades dos materiais, nos fundamentos físico-químicos das reações e nos princípios de fenômenos de transporte.

Esse curso é oferecido pela Escola Politécnica, através da Grande Área Química (Carreira 804).

Engenharia de Minas

O engenheiro de minas é o profissional responsável pelo projeto, planejamento e execução das operações de extração, à superfície ou subterrânea, e beneficiamento das matérias-primas minerais, necessárias ao abastecimento das indústrias de transformação. As atribuições legais abrangem ainda a prospecção e pesquisa mineral, além da colaboração com outras áreas da engenharia, no projeto e construção de túneis e escavações subterrâneas, tratamento e disposições de rejeitos industriais e controle do meio ambiente. Para racionalização e otimização de suas atividades, recorre aos mais atuais recursos da tecnologia, como automação e técnicas computacionais.

Além de empresas de mineração, o profissional atua em empresas de engenharia e consultoria em atividades afins, institutos de pesquisa e órgãos do governo.

Esse curso é oferecido pela Escola Politécnica, através da Grande Área Química (Carreira 804).

Engenharia Naval

A principal característica da formação do engenheiro naval é a chamada “visão sistemática”. Enfatiza-se a integração entre os vários subsistemas (propulsivo, estrutural, de controle etc.) que compõem uma embarcação ou um sistema oceânico e o seu desempenho técnico-econômico global.

As seguintes atividades econômicas são diretamente relacionadas às Tecnologias de Engenharia Naval e Oceânica: Transporte Intercontinental, atendendo ao crescente comércio internacional; Transporte Interior e de Cabotagem, incluindo rotas fluviais e marítimas de integração dos países do Mercosul (Hidrovia Tietê-Paraná, Bacia do Prata, Pantanal do Centro-Oeste/Rio Paraguai, Costa Atlântica da Argentina, Uruguai e Sul do Brasil), além de rotas regionais, ao longo da Costa Atlântica Brasileira, da Bacia Amazônica, do São Francisco etc; exploração de recursos minerais do oceano, especialmente petróleo; exploração marítima de recursos biológicos, tais como: pesca e criação de animais marinhos; lazer e esporte náuticos.

A defesa marítima e fluvial, de responsabilidade da Marinha, também requer o constante desenvolvimento da tecnologia de Engenharia Naval.

Este curso é oferecido pela Escola Politécnica, através da Grande Área Mecânica (Carreira 804).

Engenharia de Produção

O Curso de Engenharia de Produção trata de uma engenharia diferente daquelas tradicionais como Mecânica, Civil, Elétrica, Química etc. Está voltado para uma abordagem mais moderna e mais apropriada às conseqüências das transformações decorrentes do desenvolvimento tecnológico. Lida com a interação de homens, materiais, equipamentos e processos, entendidos como recursos que se conjugam na realização da atividade do trabalho produtivo. Esse aspecto capacita o profissional a atuar nos diversos níveis das organizações empresariais, desde o chão de fábrica até a alta administração.

O engenheiro de produção pode atuar em variadas situações de trabalho, onde se requer planejamento, coordenação e controle. Ele está preparado para atuar tanto no setor industrial quanto nos setores de serviços. Recebendo uma formação que lhe dá uma visão global da empresa, pode coordenar atividades de diferentes departamentos. Além disso, está preparado para enfrentar atividades que exigem tanto habilitações tecnológicas quanto gerentes, um aspecto que o diferencia radicalmente dos engenheiros formados em outras habilitações.

O curso de Engenharia de Produção é oferecido pela Escola Politécnica, através da Grande Área Mecânica (Carreira 804).

A Escola Politécnica oferece também o Curso Cooperativo de Engenharia de Produção. Dentro dos objetivos antes citados, o Curso Cooperativo tem, porém, características especiais. É um curso seriado, constituído por Módulos Acadêmicos (nove) e Módulos de Estágio (quatro), alternando-se entre si. Com exceção dos primeiros quatro Módulos, que são semestrais e comuns com as outras Engenharias, os demais são quadrimestrais, entendendo-se por quadrimestrais os períodos de maio a agosto, setembro a dezembro e fevereiro a abril, com uma semana de férias entre eles.

A Escola de Engenharia de São Carlos da USP oferece curso de Engenharia de Produção Mecânica (Carreira 823).

A Universidade Federal de São Carlos oferece três cursos de Engenharia de Produção (na Carreira 846): Química, Materiais e Agroindustrial.

Na Engenharia de Produção-Química, os alunos recebem uma formação que abrange a criação, o desenvolvimento, o projeto, a implantação, a operação e o controle dos processos e equipamentos, envolvendo as etapas necessárias para as transformações de estado, energia e de composição de determinadas matérias-primas em produtos finais.

Na Engenharia de Produção-Materiais, os alunos recebem uma formação necessária: 1) para realização de pesquisa e obtenção de materiais (cerâmicos, metálicos e poliméricos), considerando todas as etapas desde a preparação, o processamento e a utilização dos mesmos nos mais diversos produtos; 2) para adequação de materiais alternativos do ponto de vista tecnológico e econômico.

O Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial da Universidade Federal de São Carlos é pioneiro no Brasil e tem como proposta formar um profissional, cujo perfil o habilite a acompanhar todos os estágios envolvidos no "Agribusiness", desde o fornecimento de insumos necessários à produção agrícola, até a avaliação do consumo do produto final, já industrializado, comercializado e distribuído. Para atender a esse objetivo, o profissional colocado no mercado de trabalho recebe uma formação básica de engenharia, uma formação profissional específica de engenheiro de produção e uma formação profissional geral voltada para a área agroindustrial.

Engenharia Química

É grande o número de engenheiros químicos que se dedicam à pesquisa, ao desenvolvimento e projeto. Eles encontram boas oportunidades no mercado de trabalho, podendo atuar nas indústrias química, petroquímica, alimentícia ou outros setores industriais. Além de possuir noções avançadas de Química, o engenheiro desenvolve conhecimentos em processos e operações industriais. Cabe a ele, também, o planejamento das indústrias químicas.

No curso de Engenharia Química da Escola Politécnica, dentro da Grande Área Química (Carreira 804), o engenheiro é preparado especialmente para o trinômio pesquisa, desenvolvimento e projeto, o que o distingue de profissionais formados em outras escolas. O Departamento de Engenharia Química dispõe de um edifício industrial, onde são simuladas as operações que ocorrem em fábricas. Possui, ainda, uma usina piloto de Engenharia de Alimentos e laboratórios de Química Industrial, onde são desenvolvidas experiências com fertilizantes, celulose, papel, minérios não-metálicos e polímeros.

A Escola Politécnica oferece o Curso Cooperativo de Engenharia Química. Dentro dos objetivos antes citados, o curso Cooperativo tem, porém, características especiais. É um curso seriado, constituído por Módulos Acadêmicos (nove) e Módulos de Estágio (quatro), alternando-se entre si. Com exceção dos primeiros quatro Módulos, que são semestrais e comuns com as outras Engenharias, os demais são quadrimestrais, entendendo-se por quadrimestrais os períodos de maio a agosto, setembro a dezembro e fevereiro a abril, com uma semana de férias entre eles.

Este Curso é oferecido pela Escola Politécnica, através da Grande Área Química (Carreira 804).

O objetivo do Curso de Engenharia Química na UFSCar, (Carreira 846), é formar um engenheiro com competência técnica para atuar em projetos e no desenvolvimento, controle e simulação de processos, bem como no desenvolvimento de tecnologia e novos materiais. O curso conta com ensino teórico informatizado, corpo docente altamente qualificado e uma infra-estrutura laboratorial em ensino e pesquisa em contínua evolução e modernização.

Estatística

É usual associar a Estatística a grandes conjuntos de dados numéricos, gráficos e tabelas. Essa interpretação é apenas parcialmente verdadeira. A Estatística tem por objetivo construir técnicas e métodos de análise de dados que permitam tomar boas decisões em problemas onde há incerteza. Essa incerteza deve-se, em grande parte, à variabilidade (de dados) existente em todas as áreas da ciência.

A idéia da variabilidade é aceita pelo homem comum: o seu conhecimento intuitivo aponta a inexistência de pessoas, objetos e coisas que sejam exatamente iguais e que se comportem de maneira idêntica em todas as circunstâncias.

Em algumas pesquisas científicas, é impraticável, até mesmo impossível, obter informações sobre todos os elementos de interesse do pesquisador. A Estatística ensina como fazer a seleção de um pequeno grupo (a amostra), que traz informação sobre o todo que é de interesse da pesquisa. Se os métodos estatísticos forem convenientemente aplicados, os resultados obtidos na amostra estarão (com probabilidades pré-fixadas) bastante próximos dos que seriam obtidos, caso toda a população pudesse ser analisada. Esses são os motivos pelos quais a Estatística é, cada vez mais, utilizada em praticamente todas as áreas do conhecimento humano.

O mercado de trabalho oferece oportunidade para o estatístico nas seguintes áreas: Indústria (desenvolvimento de novos produtos, controle de qualidade, pesquisa de mercado), Órgãos Governamentais (setores que lidam com coleta, análise e processamento de dados, como IBGE, Serpro, Dataprev e Fundação Seade), Bancos (planejamento econômico, seguros etc.), Hospitais e Instituições de Pesquisa Médica (ensaios clínicos, pesquisa de novos medicamentos e determinação de limite de normalidade), Empresas de Pesquisa de Opinião e Mercado (determinação do perfil do consumidor de um produto, audiência de programas de televisão, pesquisas eleitorais etc.)

O candidato interessado em cursar Estatística pode escolher entre o Instituto de Matemática e Estatística (IME) da USP e a Universidade Federal de São Carlos. No IME-USP, o ingresso se dá através do curso denominado Matemática - Bacharelados (na Carreira 804). O primeiro ano é feito com os alunos do Bacharelado em Matemática e os de Matemática Aplicada, então, o aluno fará a opção desejada.

Na UFSCar, o curso de Estatística tem ingresso independente já no vestibular (Carreira 863). O aluno pode optar depois entre Estatística em Serviços Públicos ou Estatística Industrial. O primeiro capacita o aluno para o levantamento de dados populacionais. O segundo dá competência em Estatística Aplicada à Indústria, incluindo noções de Economia e Administração. É possível cursar as duas especialidades ao mesmo tempo.

Física

A Física investiga fenômenos naturais: desde a composição última da matéria até aplicações em Ciências dos Materiais. Nesse último caso, une-se às ciências químicas e biológicas num campo de investigação interdisciplinar. O principal objeto de investigações, na Física deste século, tem sido a estrutura da matéria, em termos de Física Atômica e Molecular, Física da Matéria Condensada, Física Nuclear e Física das Partículas Elementares. A descrição de fenômenos na escala do universo é estudada pela Relatividade Geral e Astrofísica.

Entre as áreas interdisciplinares, podem ser mencionadas a Ciência dos Materiais, a Físico-Química, a Geofísica, a Biofísica, a Física dos Oceanos e a Física Médica. É intensa também a participação dos físicos na vanguarda da tecnologia. Três exemplos bem atuais: áreas de dispositivos eletromagnéticos, de "lasers" e de microeletrônica e suas aplicações.

Como pesquisador, o físico encontra mercado de trabalho nas universidades ou institutos de pesquisa, a maioria ligada ao governo. Indústrias têm criado seus Centros de Pesquisa e Desenvolvimento que tendem a se ampliar e multiplicar, principalmente nos casos de tecnologia de ponta. Começam a surgir pólos de alta tecnologia nas proximidades de centros de pesquisa e universidades.

Há, além disso, oportunidades de trabalho para físicos em áreas como informática, microeletrônica, oceanografia, radioterapia e controle ambiental de radiações ou, ainda, ocupações onde o objetivo é o desenvolvimento de equipamentos e processos em acústica, alto-vácuo, termodinâmica de motores, dispositivos opto-eletrônicos e eletroacústicos, telecomunicações etc.

Há também oportunidade de trabalho no magistério em nível de ensino médio ou em atividades correlatas, na área de educação, desde que tenha sido completado o Curso de Licenciatura em Física.

O Instituto de Física da USP (IFUSP) oferece cursos de Bacharelado e Licenciatura, com ingresso separado no vestibular, ou seja, envolvendo a escolha de carreiras diferentes.

O curso de Bacharelado do IFUSP tem currículos extremamente flexíveis. Além do Bacharelado e do Bacharelado com Habilitação em Pesquisa Básica, existe um leque de outras habilitações que contemplam áreas aplicadas e interdisciplinares. Merecem destaque a Habilitação em Física Aplicada e Instrumentação, a Habilitação em Microeletrônica e a Habilitação em Oceanografia Física. Com relação a essa última, as disciplinas dos anos finais são ministradas pelo Instituto Oceanográfico, (em período diurno), podendo atender qualquer estudante matriculado no Bacharelado em Física. Uma nova Habilitação - Astronomia - será incluída entre as opções curriculares oferecidas no Bacharelado em Física; neste caso, as disciplinas específicas serão ministradas pelo Instituto Astronômico e Geofísico da USP.

O ingresso no Bacharelado em Física do IFUSP se dá através da Carreira 905.

O curso de Licenciatura oferece um currículo que proporciona, desde o início, conteúdos específicos e conteúdos interdisciplinares, essenciais à formação de um professor. A Licenciatura em Física e a Licenciatura em Matemática, esta última oferecida pelo IME/USP, fazem parte, em conjunto, de uma mesma carreira, a de número 884.

O Instituto de Física da USP, Campus de São Carlos, oferece o Bacharelado em Física com as opções Teórico-Experimental e Física Computacional. Os estudantes que fazem opção por Física Computacional recebem treinamento intensivo de "hardware" e "software" para aplicações científicas ou industriais. Além das atividades formais em aulas e práticas de laboratório, o curso estimula o envolvimento em atividades de iniciação à pesquisa científica.

O curso de Física da UFSCar oferece duas habilitações: Licenciatura Plena (formação de professores do ensino médio) e Bacharelado (formação em ciência básica). A opção por uma delas pode ser feita ao longo do curso, sendo que, ao completar os créditos de uma das habilitações, o aluno pode obter também a outra, por meio de complementação curricular. Nesse caso, o tempo requerido será maior que os quatro anos de duração regular. O aluno de Bacharelado tem oportunidades de desenvolver atividades de iniciação científica de caráter experimental ou teórica.

O acesso aos cursos de Física em São Carlos se dá, também, através da Carreira 905.

Geofísica

O curso de Geofísica forma profissionais para atuar em projetos de pesquisa e trabalhos sobre estrutura, evolução e dinâmica interna da Terra, prospecção de recursos naturais, como petróleo, minérios e água subterrânea, e apoio à engenharia civil em grandes obras: usinas nucleares, barragens, túneis, pontes, ferrovias e rodovias, ajudando na caracterização de maciços rochosos e camadas de solo, assim como na prevenção de desastres naturais e aplicações na área ambiental.

Os recursos naturais brasileiros são imensos, entretanto pouco conhecidos e explorados. O Geofísico pode contribuir muito para inverter essa situação. É prevista uma demanda crescente desse profissional em empresas de prospecção mineral, com destaque para o ramo petrolífero. Há também oportunidade de trabalho na pesquisa científica e no ensino de nível superior em universidades e instituições de pesquisa do governo.

A Geofísica, sendo uma ciência multidisciplinar, requer uma boa formação em Física, Matemática, Geologia e Química. As matérias específicas de Geofísica estudam as principais manifestações físicas da Terra (magnetismo, gravidade, fluxo de calor e sismicidade, entre outras), bem como as propriedades físicas dos materiais geológicos e suas aplicações nos métodos de prospecção de recursos naturais e de investigação da estrutura interna da Terra.

O último ano do curso inclui um Trabalho de Graduação, a ser desenvolvido individualmente sob a supervisão de um professor-orientador, com o objetivo de aprofundar os conhecimentos numa área de especialização.

O trabalho do Geofísico envolve atividades em diferentes ambientes: no campo, para coleta de dados, e em laboratórios, para medidas e análise de amostras com vários tipos de equipamentos geofísicos ou, ainda, efetuando o processamento de dados e a interpretação dos resultados obtidos via computadores.

A partir de 1998, o curso terá duração de 10 semestres visando, principalmente, completar a formação profissional com o aumento de trabalhos práticos. O acesso ao curso do Instituto Astronômico e Geofísico da USP se dá pela Carreira 892.

Geologia

A Geologia estuda a origem, a evolução e a constituição do planeta Terra.

As atividades profissionais do geólogo incluem a investigação científica, que procura, através de estudos físicos, químicos e matemáticos, entender como a Terra foi formada e evoluiu, como também compreendem as atividades onde o conhecimento geológico é aplicado na procura, avaliação, extração, beneficiamento e caracterização tecnológica dos recursos minerais (minérios, pedras preciosas, materiais cerâmicos, cimento, fertilizantes, petróleo, carvão, minerais e rochas para construção, etc.), na avaliação e prevenção dos riscos que fenômenos geológicos significam para a humanidade, na avaliação e exploração racional das águas subterrâneas, no planejamento urbano em função do substrato geológico e, ainda, no trabalho relacionado aos estudos e levantamentos geológicos necessários para obras de engenharia de grande porte.

Dessa forma, o leque de atividades profissionais do geólogo é muito amplo podendo atuar em atividades no campo, em laboratórios ou em escritórios, nas empresas de mineração e prospecção, nas empresas de engenharia e perfuração de poços, nas instituições de pesquisa científica e tecnológica, na área de ensino, nos órgãos governamentais, ou ainda como profissional liberal.

O número de geólogos no Brasil é reduzido quando comparado com países de extensão territorial e potencial mineral similares.

A graduação em Geologia na USP é obtida em um mínimo de cinco anos, em período integral, com atividades didáticas em salas de aula, no campo, em laboratórios diversos e em bibliotecas. Inicialmente, a formação básica do estudante é complementada com disciplinas de Matemática, Química, Física e Biologia e implementada com os conhecimentos gerais dos materiais e processos que constituem o sistema Terra, para então tratar dos temas básicos em geologia (Mineralogia, Petrologia, Geoquímica, Geologia Estrutural, Estratigrafia e Paleontologia) e, por fim, é ampliada com disciplinas aplicadas (Geologia Econômica, de Engenharia, Ambiental, Hidrogeologia e Recursos Energéticos). O Trabalho de Formatura, realizado no último ano, constitui uma transição natural para o mercado de trabalho.

O acesso ao Curso de Graduação em Geologia do Instituto de Geociências da USP se dá pela Carreira 892.

Licenciatura em Ciências Exatas

O Curso de Licenciatura em Ciências Exatas dos Institutos de Física e de Química de São Carlos é noturno, estando voltado exclusivamente para a formação de professores. No núcleo básico, de três anos, há uma igualdade em carga horária de disciplinas de Matemática, Física, Química e Biologia, com opção para habilitações específicas, no quarto e último ano. Sua característica principal é a formação do professor secundário, com ênfase no conhecimento integrado e interdisciplinar, permitindo ao formado lecionar qualquer das disciplinas: Ciências Físicas e Biológicas (ensino fundamental), Física e Química (ensino médio) e Matemática (fundamental e médio).

Além das disciplinas de caráter específico, o curso oferece também aquelas voltadas para o desenvolvimento das habilidades de redação e expressão em língua portuguesa, utilização de microcomputadores, editoração eletrônica de textos, fotografia e muitas outras. São ainda oferecidas disciplinas de Ecologia, Ciências da Terra, Astronomia e História da Ciência.

Durante o curso, o aluno tem a oportunidade de confeccionar o seu próprio material didático (apostilas, kits de laboratório, slides, vídeos etc.) com o objetivo de prepará-lo para a vida profissional. Para isso, o licenciando utiliza as oficinas e demais instalações do Instituto, onde se familiariza com o uso da Experimentoteca e interage com professores da rede estadual.

O acesso a esse curso se dá pela Carreira 851.

Matemática

A Matemática, como ciência dedutiva, foi estabelecida pela civilização grega. Civilizações anteriores já possuíam conhecimentos de geometria e aritmética, usados para contagem e mensuração.

Árabes e hindus deram importante contribuição à Matemática, entre o declínio da civilização grega e o Renascimento, quando a Matemática ressurgiu com progressos acentuados em Álgebra, seguidos de novas descobertas em Geometria e o estabelecimento do Cálculo Diferencial e Integral. Desde então, a atividade vem se ampliando em quantidade e qualidade. O conhecimento matemático tornou-se indispensável em todas as ciências, como decorrência do progresso tecnológico e científico. Nos últimos 30 anos, o desenvolvimento da Informática influenciou todos os setores do conhecimento humano, em particular a Matemática.

Os Bacharelados em Matemática têm por objetivo formar pesquisadores e docentes para o magistério superior. O matemático é hoje um profissional muito requisitado, mesmo em áreas não acadêmicas.

O curso de Licenciatura forma professores para o ensino fundamental e médio. O curso de Licenciatura em Matemática, do IME/USP, possui uma estrutura curricular que garante boa formação básica e abre um amplo espaço de escolha, permitindo ao aluno completar sua formação, optando entre desenvolver estudos interdisciplinares ou aprofundar-se em Análise, Geometria, Álgebra, Estatística, Computação, Física ou Educação Matemática. Seu objetivo é buscar a formação de um educador crítico, com capacidade de atuação profissional autônoma e criativa. Os cursos de Licenciatura em Matemática do Instituto de Matemática e Estatística - IME/USP são oferecidos, em conjunto com os Cursos de Licenciatura em Física do IF/USP, na Carreira 884.

O curso de Bacharelado em Matemática Aplicada do IME/USP, é de responsabilidade do Departamento de Matemática Aplicada e tem quatro anos de duração. Sua característica mais destacada, é a multidisciplinaridade. Oferecendo uma sólida formação básica em matemática, o curso traz aplicações mais clássicas, em ciências físicas, e também algumas mais recentes, como computação científica e otimização. O estudante pode ainda, para aprofundar seu conhecimento ou tomar contato com outra área de aplicação, escolher um conjunto de três disciplinas optativas entre as oferecidas pela Universidade de São Paulo, como por exemplo economia, engenharia e modelagem matemática. O curso tem 20 vagas, que são preenchidas, ao final do primeiro ano, pelos alunos que ingressam no curso de Matemática-Bacharelados.

No IME/USP, os alunos que ingressam no curso denominado Matemática-Bacharelados poderão optar, após o primeiro ano e na medida da disponibilidade de vagas, entre Matemática, Matemática Aplicada ou Estatística. Esse curso encontra-se na Carreira 804.

Os cursos de Matemática do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação, em São Carlos/USP (ICMC), possuem uma estrutura curricular com um grande número de disciplinas optativas, permitindo que o estudante amplie bastante seu horizonte profissional. Dependendo da escolha dessas disciplinas, dentre aquelas oferecidas pelos diversos departamentos da USP - São Carlos, o aluno, no curso de Matemática, poderá obter formação complementar em computação, física, aspectos financeiros e outros. Assim, além da formação básica, como professor de Matemática (opção licenciatura) ou professor de ensino superior, após seguir o mestrado (opção bacharelado), também poderá atuar nas áreas definidas pela escolha de suas disciplinas optativas.

Está em fase de estudos a criação do curso de Bacharelado em Matemática Aplicada e Computação Científica do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da USP, em São Carlos. Esse curso tem como objetivo formar indivíduos criativos, providos de bom nível teórico, com sólida base em Matemática e com grande proficiência no campo da informática. Os profissionais formados nesse curso poderão utilizar seus conhecimentos para desenvolver, modelar e tratar situações de interesse acadêmico e industrial. Caso seja aprovada a criação desse curso, ele fará parte da Carreira 872.

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) oferece o curso de Licenciatura Plena em Matemática e o curso de Bacharelado em Matemática, com ênfases em Matemática Pura e Matemática Aplicada, no período integral e o curso de Licenciatura Plena e Bacharelado em Matemática no período noturno/vespertino, com significativo conteúdo computacional. Enquanto o curso de Bacharelado busca dar aos estudantes uma sólida formação matemática, preparando o futuro pesquisador para ingressar em programas de pós-graduação, o curso de Licenciatura, além de oferecer conteúdos matemáticos indispensáveis à formação do futuro professor, oferece também conteúdos de formação pedagógica. Disciplinas de matemática, que fazem parte da Estrutura Curricular, são desenvolvidas com significativa utilização dos Laboratórios de Informática, do Departamento de Matemática, munidos de equipamentos de última geração ligados em rede.

Na Carreira 863, estão os cursos de Bacharelado e Licenciatura oferecidos pela UFSCar.

Meteorologia

Meteorologia é a ciência da atmosfera terrestre e de seus fenômenos. Importante setor da Meteorologia é o estudo e a previsão do tempo. Atualmente, com o crescente progresso científico no estudo dos processos atmosféricos, essa área é denominada Ciências Atmosféricas. Um dos fatores atraentes na Meteorologia é sua aplicação aos estudos de impactos ambientais e suas inter-relações com as atividades humanas.

Conhecimentos físicos associados à termodinâmica da atmosfera são diretamente aplicáveis ao entendimento da formação e desenvolvimento das nuvens e da precipitação. A física da radiação é essencial para compreensão das estruturas térmicas da atmosfera e o estabelecimento de métodos para observação e medidas dos fenômenos atmosféricos. Os princípios da dinâmica dos fluidos são estudados, visando ao entendimento da movimentação dos sistemas meteorológicos. Todos esses processos são diagnosticados via ampla utilização de técnicas computacionais. A Meteorologia estuda fascinantes problemas como o entendimento dos processos de dispersão de poluentes, a química dos processos atmosféricos ligados à produção antropogênica de gases e particulados e a rápida ocorrência de tempestades e ventos fortes. A aplicação desses conhecimentos é de grande importância social.

A formação científica, nessa área, é relevante para entendimento dos processos ambientais em níveis local, regional e global.

A Meteorologia é uma recente área interdisciplinar com oportunidades para profissionais e pesquisadores. No Brasil, essa é uma atividade em desenvolvimento que oferece boas possibilidades de emprego, em instituições privadas e governamentais.

Esse curso é oferecido pelo Instituto Astronômico e Geofísico da USP. O acesso se dá pela Carreira 905, junto com os Bacharelados em Física.

Química

A Química estuda a composição, as propriedades e as transformações das substâncias e dos materiais. Como as demais ciências, ela apresenta duas facetas: uma acadêmica, que busca a ampliação do conhecimento e a compreensão do universo, e outra, tecnológica e utilitária. Neste último aspecto, destaca-se o desenvolvimento de novos materiais, medicamentos, combustíveis, corantes e uma infinidade de produtos de uso doméstico ou industrial.

Tanto do ponto de vista tecnológico quanto acadêmico, há uma grande interação entre a química e vários setores profissionais (engenharia, agronomia, ciências da saúde etc) além de uma participação efetiva no desenvolvimento de novas áreas como, por exemplo, a engenharia genética, a neuroquímica, as ciências ambientais etc.

Os cursos de química são oferecidos em três modalidades: licenciatura, bacharelado e bacharelado com atribuições tecnológicas (química industrial).

O ensino fundamental e médio exige, além da formação básica em química, uma formação pedagógica adequada, sendo uma atribuição do licenciado em química.

O bacharel, por outro lado, recebe uma formação voltada para a pesquisa e estudos químicos em geral. A complementação com disciplinas técnicas forma o bacharel com atribuições tecnológicas, direcionado para o setor de produção industrial.

Na indústria, o químico atua na fabricação de produtos para consumo doméstico, industrial, agropecuário etc., supervisionando a sua produção, garantindo a qualidade de matérias-primas e produtos e cuidando para que os efluentes e resíduos industriais não agridam a natureza.

O químico, envolvido com a pesquisa tecnológica, desenvolve know-how para o setor produtivo. Os desenvolvimentos de novos materiais com propriedades específicas, de métodos e processos industriais visando aumentar a eficiência e reduzir os custos de fabricação de produtos, apresentam importância estratégica, assegurando a competitividade da indústria química.

O Bacharelado em Química e o Bacharelado com atribuições tecnológicas são ministrados por duas instituições em São Carlos, o Instituto de Química de São Carlos (IQSC/USP) e a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), sendo que, nesta última, a Licenciatura também é oferecida. Ambas privilegiam, para uma melhor formação profissional, os estágios em laboratórios de pesquisa ou em algumas das numerosas indústrias da região de São Carlos. Ao primeiro, corresponde a Carreira 931 e ao segundo, a Carreira 941.

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto/USP oferece o curso de Química em duas habilitações: Licenciatura e Bacharelado, sendo que a modalidade de Bacharel com atribuições Tecnológicas pode ser complementada no período noturno. Os alunos de graduação obrigatoriamente estagiam em laboratórios da própria Instituição, Instituições Estaduais ou na Indústria (Carreira 921).

O Instituto de Química da USP tem a melhor biblioteca e o maior centro de pós-graduação do país. Dispõe de Núcleos de Instrumentação que colocam à disposição técnicas espectroscópicas, muito usadas em Química, Bioquímica e Biologia. A opção biotecnológica enfatiza técnicas de engenharia genética, fermentação, processamento industrial de material biológico etc. Alunos de Graduação obrigatoriamente estagiam em Laboratórios no próprio Instituto ou em Instituições Estaduais e na Indústria. (Carreira 911).